



Relatório e Contas do Exercício 2018

a Beneficente
Póvoa de Varzim

ASSOCIAÇÃO DE SOLIDARIEDADE SOCIAL
PESSOA COLECTIVA DE UTILIDADE PÚBLICA

Morada: Rua Fernando Barbosa, nº 89 4490-635 Póvoa de Varzim
Telefone: 252 690 730
Email: geral@abeneficente.pt
Site : WWW.abeneficente.pt



[Handwritten signatures]

ÍNDICE

Convocatória _____	3
Relatório da Direção _____	5
Balanço _____	36
Demonstração dos Resultados Por Naturezas _____	37
Demonstração dos Fluxos de Caixa _____	38
Demonstração dos Resultados Por Funções _____	39
Conta de exploração resumida (ano 2017 e 2018) _____	40
Gráficos de Gastos e Rendimentos do exercício _____	41
Gráficos de Evolução Gastos e Rendimentos _____	42
Anexo ao Balanço e à Demonstração dos Resultados _____	43
Certificação Legal das Contas _____	64
Parecer do Conselho Fiscal _____	67

Handwritten signature and initials in blue ink.



Edifício - sede

**Serviços Administrativos
Rua Fernando Barbosa, 89**



Edifício - sede

**Serviços Sociais
Rua Fernando Barbosa, 89**

**Edifício António Quintas/Edifício Sr^a da Conceição
Creches
"Nossa Senhora da Conceição"
e "Santo António"
Rua 1º de Maio, 29/27**



Edifício Monsenhor Pires Quesado

**Creche, Jardim-de-infância e ATL
Rua José Régio, 197**

Edifício Santo António

**Jardim-de-infância
Rua da Conceição, 11**





Associação Beneficente Póvoa de Varzim
 Rua Fernando Barbosa, 89 - 4490-635 Póvoa de Varzim
 T: 252 690 730 \ F: 252 690 735 \ Email: geral@beneficente.pt

A BENEFICENTE - PÓVOA DE VARZIM
ASSOCIAÇÃO DE SOLIDARIEDADE SOCIAL

Convocatória

Assembleia Geral Ordinária

Nos termos da Lei e do disposto no n.º 1 do artigo 24.º dos Estatutos da Associação de Solidariedade Social "A Beneficente - Póvoa de Varzim", convoco todos os Associados no gozo dos seus direitos, a participar na Assembleia Geral Ordinária, a realizar no dia 28 de março de 2019, pelas 21:00 horas, no Salão Nobre da sede desta Associação, sita na Rua Fernando Barbosa n.º 89, nesta cidade, com a seguinte:

Ordem de Trabalhos

- 1) Apreciação e aprovação do Relatório e Contas do Exercício de 2018 e do Parecer do Órgão de Fiscalização.
- 2) Trinta minutos para apreciação de qualquer assunto de interesse para a Associação

Se, à hora marcada, não se encontrar presente mais de metade dos associados com direito a voto, a Assembleia funcionará trinta minutos depois, com qualquer número de presenças, no mesmo local e com a mesma Ordem de Trabalhos, nos termos do n.º 1 do artigo 22.º dos Estatutos.

Os documentos pertinentes poderão ser consultados na sede da Associação, durante as horas de expediente, pelos associados que tenham as quotas em dia.

Póvoa de Varzim, 06 de março de 2019

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral

(Dr. Valdemiro Laiete Maia)

Rua Fernando Barbosa, 89 - 4490-635 Póvoa de Varzim
 T: 252 690 730 \ F: 252 690 735 \ Email: geral@beneficente.pt

Área Social | Refeitório (Cantina Social) | Balneário | Centro de Dia | Apoio Domiciliário | Área de Infância e Juventude | ATL Sede |
 Creche N. Sra. da Conceição | Creche Sto. António | Jardim de Infância Sto. António | Creche Jardim de Infância | ATL Mouzinho Pires Quesado

Handwritten signature and initials

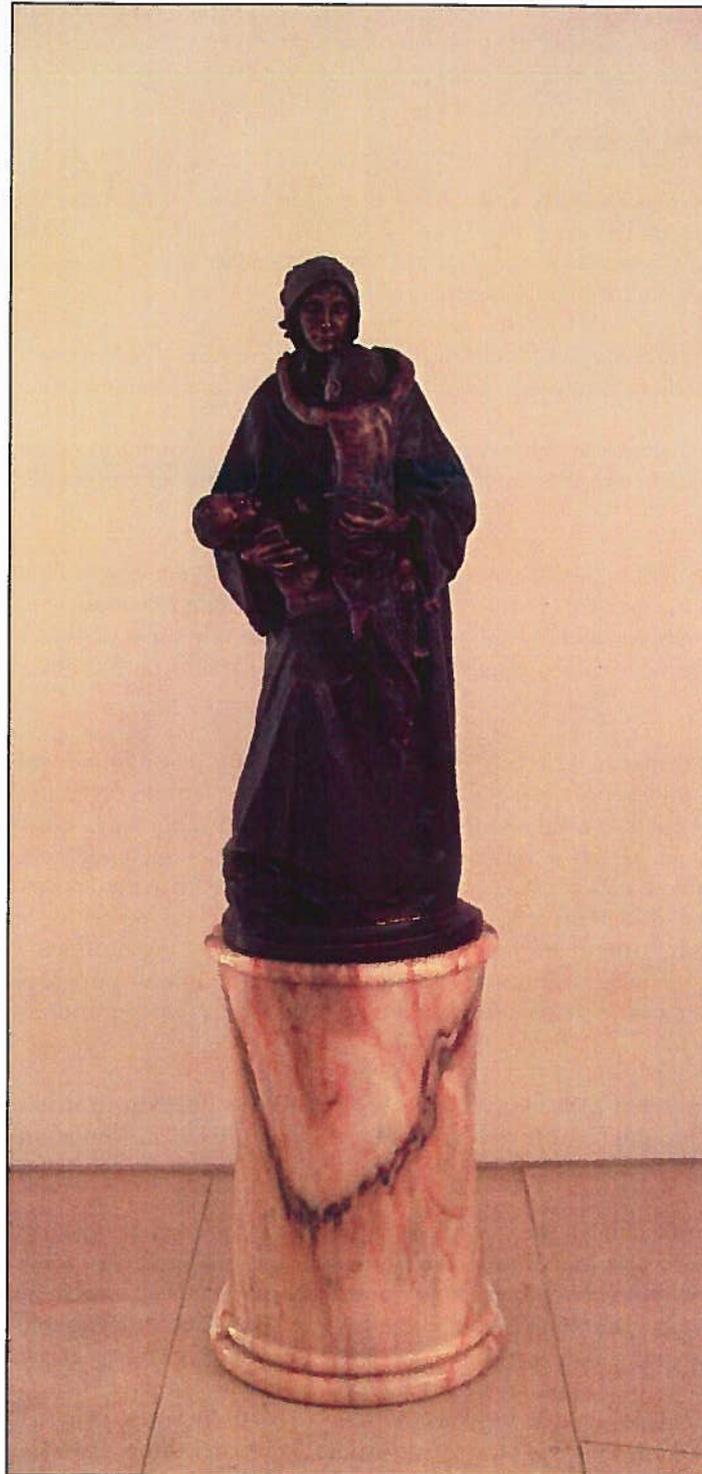


Imagem da Caridade
Símbolo de "A Beneficente"

RELATÓRIO DA DIREÇÃO

Caros Associados

A Direção apresenta a V. Ex^{as} o Relatório e Contas de exercício do ano de 2018, o Parecer do Órgão de Fiscalização, e a Certificação Legal de Contas, dando assim cumprimento ao estipulado na alínea a) do nº 1 do artigo 30º dos Estatutos da Associação, em conformidade com o preceituado no Decreto-Lei nº 172-A/2014, de 14 de Novembro, com as alterações introduzidas pela Lei nº 76/2015, de 28 de Julho.

I - Apreciação Geral do Exercício

Na apreciação deste exercício de 2018, ressalva-se o grande peso nas medidas de contenção, destacando-se pequenas intervenções de melhorias e ajustes ao nível da racionalização de todos os recursos, sem nunca desviarmos do princípio da nossa eficiência e ganho nessa prestação dos serviços que prestamos, e sempre, com o propósito, de se obter resultados melhores e mais eficazes.

Esta aposta assenta num trabalho desenvolvido por toda uma equipa, que no desempenho diário dão o seu melhor, permitindo que nada falte àqueles que nos procuram pelas mais variadas razões.

Continuaremos a assistir a acontecimentos comoventes de desgraça, requerendo uma intervenção urgente nessa cooperação e ajuda dos que dela necessitam, para que a situação possa ser enfrentada com serenidade e diluídas as marcas mais ásperas.

A Direção, durante este exercício de 2018, continuou o trabalho que vem desenvolvendo de reajustamento e de redefinição de estratégias e soluções, visando criar sempre novos métodos de sustentabilidade da Instituição, de forma a podermos responder aos mais variados desafios e necessidades que nos são impostas pelas famílias que se socorrem desta Instituição, com respostas satisfatórias e apropriadas para todos aqueles que procuram a "A Beneficente".

Neste exercício de 2018, destacamos a continuidade da atividade desenvolvida pelos técnicos, integrada no programa operacional de intervenção social e emprego (POISE), no âmbito do RLIS (Rede Local de Intervenção Social), cujo objetivo é promover a integração social e combater a pobreza e qualquer discriminação, e cuja prioridade é a melhoria do acesso a serviços sustentáveis, de grande qualidade e a preços comportáveis, incluindo cuidados de saúde e serviços sociais de interesse geral. O RLIS é uma operação integrada de entidades com responsabilidades no desenvolvimento da ação social, que visa potenciar uma atuação dos diversos organismos/entidades para promover a implementação de novos mecanismos de atuação em diferentes estratégias de Ação, com respostas às necessidades sociais, nomeadamente: atendimento de pessoas / famílias em situação de vulnerabilidade / exclusão social / emergência social, assegurando um apoio técnico no sentido de prevenir problemas sociais.

A durabilidade deste programa é de 3 anos, que teve início no final do exercício de 2016 e termina em setembro de 2019. Neste âmbito, foi aprovado o montante de 349 369,00 €. A modalidade de financiamento, é o regime de custos reais.

A Instituição continuou no exercício de 2018, com o programa, que tem a designação PO APMC, (Programa Operacional de Apoio às Pessoas Mais Carenciadas), este programa tem como ambição melhorar o modelo de ajuda alimentar da UE, estando explicado no Regulamento geral do FEAC e no Regulamento específico do (PO APMC), a necessidade de assegurar a oferta de alimentos que sejam nutricionalmente adequados. Esta medida é formalizada em pareceria com o Banco Alimentar e o Instituto da Segurança Social, que tem como objetivo o envolvimento concertado e a consolidação de sinergias destas entidades na concretização da operação apresentada em parceria à Tipologia de Operações 1.2.1. - Distribuição de géneros alimentares e/ou bens de primeira necessidade, do Programa Operacional de Apoio às Pessoas Mais Carenciadas (PO APMC), que tem como objetivo distribuir às pessoas mais carenciadas do território, géneros alimentares, bem como o desenvolvimento de medidas de acompanhamento com vista à inclusão social daquelas.

O Banco Alimentar, aqui, assume a função de entidade coordenadora e a função de polo de receção.

A Beneficente, assume a função de entidade mediadora, tendo por obrigação distribuir os produtos aos destinatários finais, elaborar e atualizar as listas dos destinatários finais.

[Handwritten signatures and initials]

São considerados destinatários finais desta medida os indivíduos e/ou as famílias que se encontrem em situação de carência económica, equiparado ao conceito aplicável no âmbito do subsistema de ação social pelo organismo responsável pela execução das políticas de proteção social.

São ainda destinatários finais as pessoas sem-abrigo e as pessoas na situação de indocumentadas, de acordo com as regras em vigor no subsistema de segurança social.

No âmbito da Tipologia de Operações 1.2 é ainda elegível o desenvolvimento de ações de acompanhamento, que permitam capacitar as famílias e/ou as pessoas mais carenciadas na seleção dos géneros alimentares e/ou bens de primeira necessidade, na prevenção do desperdício e na otimização da gestão do orçamento familiar, nomeadamente através de sessões de esclarecimento e/ou de sensibilização e informação.

Em relação ao financiamento, a entidade mediadora tem direito a 1% do valor do financiamento para distribuição, e 5% do valor do financiamento para as medidas de acompanhamento.

II . Respostas Sociais dirigidas à População

- Área Social

A Área social está em funcionamento no edifício Sede

a) Refeitório/Cantina Social

Resposta social, desenvolvida em equipamento, destinado ao fornecimento de refeições. Esta resposta Social Refeitório/Cantina Social, apelidado por "Sopa dos Pobres", é o serviço mais antigo da Associação, em funcionamento desde setembro de 1906.

Caraterização da Resposta Social:

A Cantina Social é uma resposta social destinada ao fornecimento de refeições, a pessoas e famílias que se apresentem em situações sociais de grande carência económica e vulnerabilidade social, através de uma intervenção de caráter imediato.

Serviços e Atividades:

É fornecida uma refeição, de 2ª feira a Sábado, constituída por sopa, prato, pão e sobremesa. Estas refeições, na grande maioria, é servida no refeitório da Instituição, exceto em algumas situações excecionais, nomeadamente agregados com crianças, poderão ser levadas pelo beneficiário, para consumo no domicílio ou agregados cuja mobilidade seja já reduzida, sendo estas refeições entregues no domicílio pelo Serviço de Apoio Domiciliário.

O propósito desta resposta, não se confina apenas ao apoio alimentar, tem também como objetivo principal sinalizar e diagnosticar situações, tendo em vista um encaminhamento promovendo a plena integração social de todos os utentes.

Público- Alvo:

A admissão nesta resposta é validada após uma avaliação à situação socioeconómica e familiar do titular do pedido, priorizando-se situações de isolamento e/ou inexistência de suporte familiar e ainda situações encaminhadas pelas diferentes entidades locais.

Após a avaliação e parecer da técnica, a integração só será efetivada após diferimento da Direção. Posteriormente, o utente é informado e esclarecido sobre o conteúdo do Regulamento Interno da Cantina Social.

Equipa Técnica:

Constituída pela Coordenadora, uma Técnica de Serviço Social e uma Trabalhadora de Serviços Gerais.

Capacidade da resposta:

Taxa de ocupação/ capacidade da resposta social

[Handwritten signatures and initials]

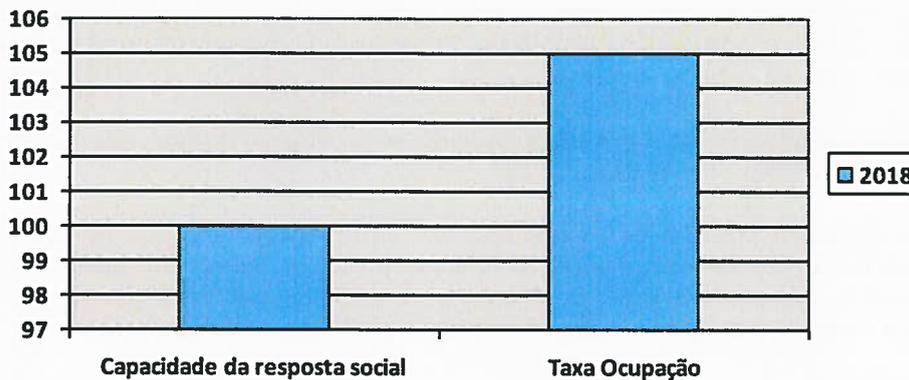


Gráfico nº 1 - Capacidade da resposta

Esta resposta, no ano de 2018, apresentou uma frequência superior à capacidade estipulada em acordo, 100 utentes. Tendo em conta uma média mensal, 105 utentes, foram apoiados a nível alimentar, tendo sido Março e Agosto os meses com maior procura e Janeiro e Fevereiro os meses com menor afluência ao serviço.

Frequência dos serviços

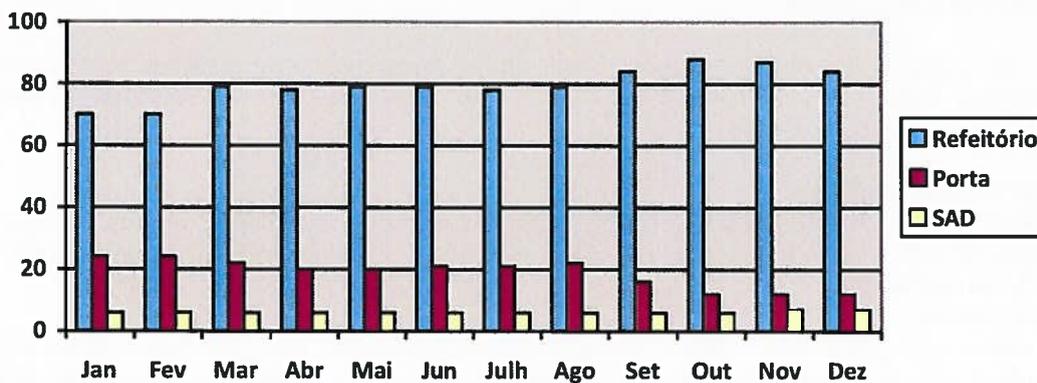


Gráfico n.º 2 - Frequência dos serviços

As refeições são fornecidas, em grande maioria, no refeitório, no entanto podem também ser distribuídas no serviço de "porta", onde levam diariamente uma refeição já confeccionada para o seu domicílio e uma pequena minoria que beneficia do transporte do serviço de SAD e recebe a refeição no próprio domicílio.

Em média, no ano de 2018, cerca de 80 utentes frequentaram o espaço de refeitório no estabelecimento-sede, cerca de 19 levantaram refeição à porta e uma média de 6 receberam no seu próprio domicílio. Em comparação com o ano anterior, a frequência no refeitório aumentou, o levantamento à porta diminuiu e as refeições entregues pela SAD foram semelhantes. Apesar de a frequência em refeitório ter aumentado cerca de 10 utentes, esse aumento não se refletiu no dia-a-dia, uma vez que as presenças foram mais inconstantes do que no ano transato.

Movimento registado na resposta:

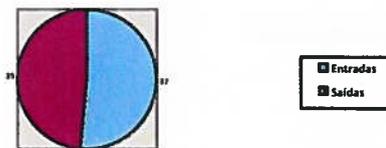


Gráfico n.º 3 - Movimento registado na resposta

Foram admitidos nesta resposta, 37 novos utentes. Do mesmo serviço e no mesmo espaço de tempo saíram 35 utentes. Comparativamente ao ano transato, no ano de 2018 verificou-se uma maior paridade entre as entradas e saídas, houve uma diminuição na procura, no entanto as saídas reduziram bastante.

Caraterização dos utentes por classe etária e género

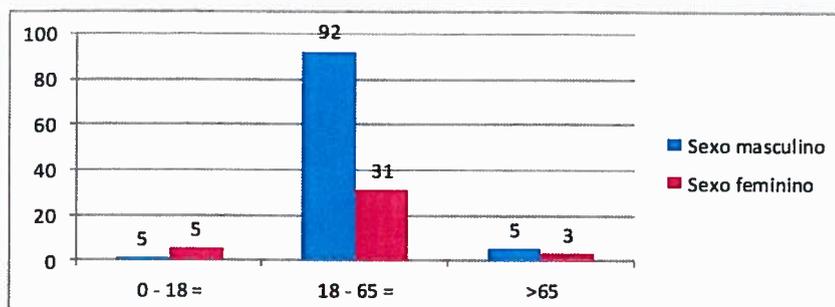


Gráfico n.º 4 - Caraterização dos utentes por classe etária e género

Ao longo do ano de 2018 registou-se frequência de apenas 6 menores, 1 do sexo masculino e 5 do sexo feminino. Os menores estão inseridos nos agregados que levantam as refeições à porta.

Registaram-se também 137 adultos, 97 do sexo masculino e 34 do sexo feminino, uma vez mais, é notória a maior procura da resposta pelos homens. Relativamente aos idosos, são poucos a frequentar a resposta devido aos rendimentos inerentes a esta faixa etária, com mais de 65 anos temos apenas 8 utentes, 5 do sexo masculino e 3 do sexo feminino, apoiados devido a motivos de precariedade económica e/ou social. Dados que perfazem um número total de 137 elementos que passaram no serviço durante o ano em análise.

Nacionalidade dos utentes:

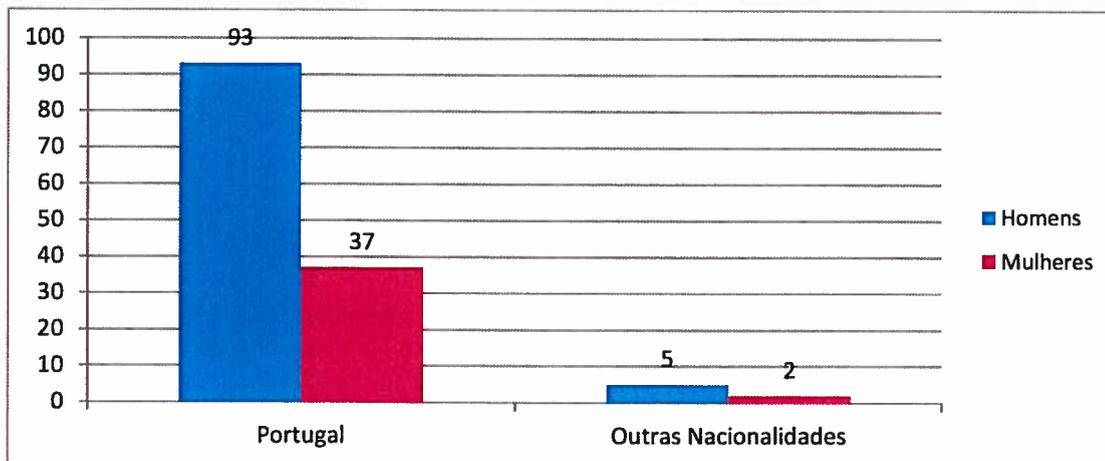


Gráfico n.º 5 - Nacionalidade dos utentes

A grande maioria dos utentes que frequentaram a resposta social em análise é de nacionalidade portuguesa, existindo apenas 7 utentes de outras nacionalidades, 2 de nacionalidade Ucrainiana, 1 de nacionalidade Brasileira, 2 de nacionalidade Francesa e 2 de nacionalidade Suíça.

Motivos das saídas registadas:

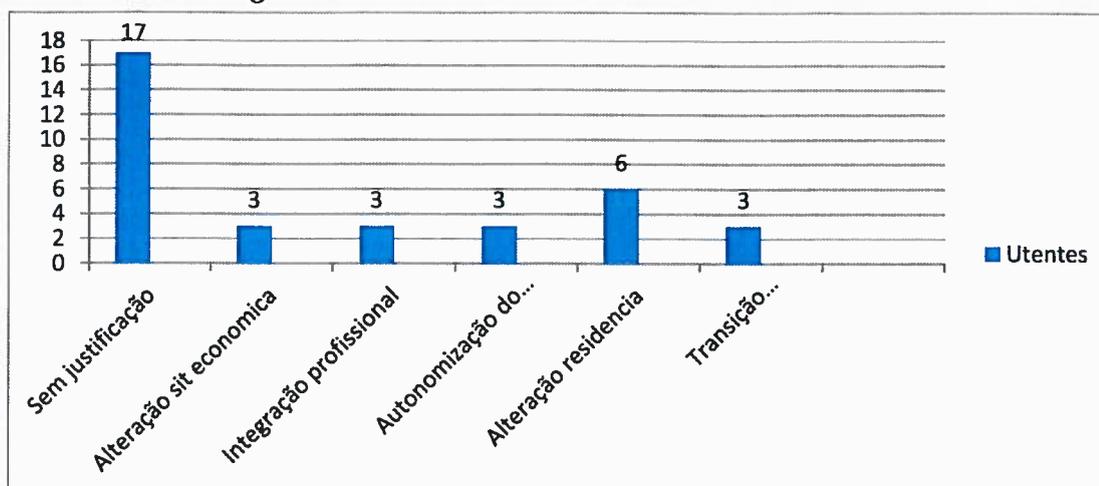


Gráfico nº 6 - Causas das saídas registadas nas respostas

A maioria das desistências, à semelhança de anos anteriores, é feita sem concederem qualquer justificação. A alteração de residência foi outro dos fatores preponderantes para as saídas ocorridas.

Caraterização dos utentes por problemáticas:

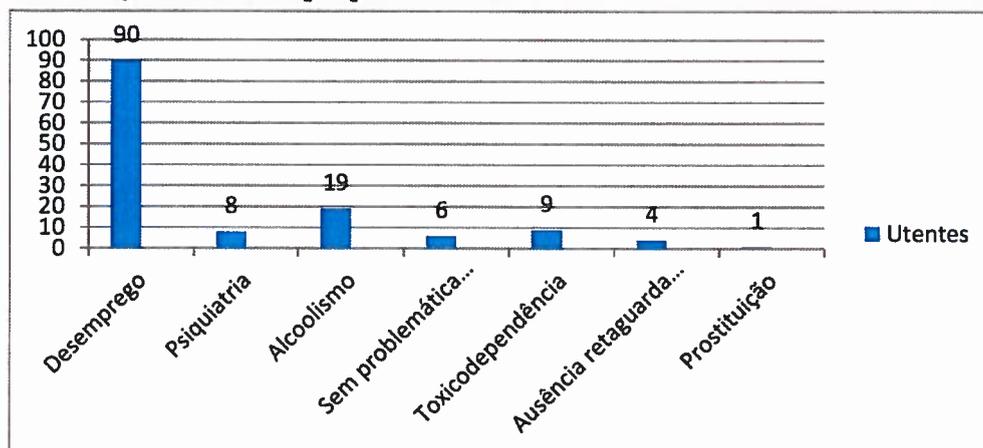


Gráfico nº 7 - Caraterização dos utentes por problemáticas

O desemprego continua a ser a problemática com mais evidência associada à população do Refeitório/Cantina Social e extensível a todas as situações apoiadas. No entanto e concretizando mais a caraterização da população-alvo, encontramos outros problemas associados, conforme identificados no gráfico seguinte.

O alcoolismo e a toxicod dependência continuam a ser uma constante com predominância no sexo masculino. No item "sem problemática associada" estão inseridos apenas os menores, beneficiários desta resposta pelas problemáticas vividas pelos pais.

b) Balneário

Designação:

O serviço de balneário funciona de segunda a sexta-feira, das 9:00 às 11:00, e proporciona os cuidados de higiene a cerca de 21 utentes, registando uma frequência média mensal de 132 banhos e consequentemente de tratamento de roupa. Este serviço por ser o único que oferece de forma gratuita a possibilidade de realizar os cuidados de higiene, e tratamento de roupa, tem tido uma crescente procura, fruto do encaminhamento de diferentes entidades. A prevenção das doenças é umas das funções deste serviço, visto frequentarem a Associação alguns sem-abrigo e utentes sem condições habitacionais que permitam realizar os seus cuidados de higiene.

[Handwritten signatures and initials]

Registo de frequência no serviço de balneário:

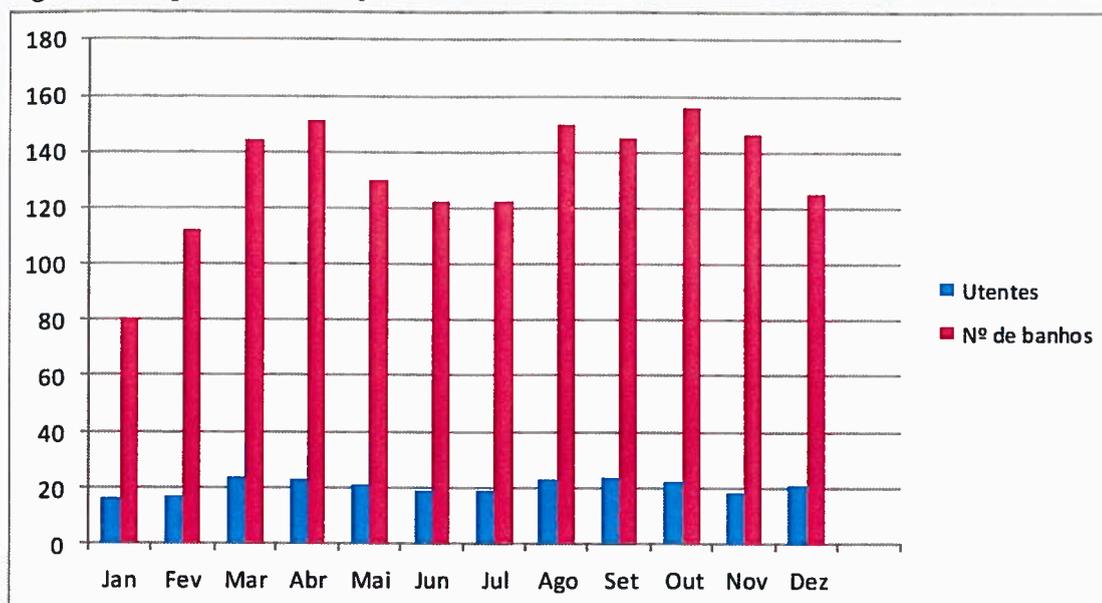


Gráfico n.º 1 - Registo de frequência no serviço de balneário

Através do gráfico, podemos analisar a frequência dos utentes nesta resposta, entre os meses de Janeiro a Dezembro. A média mensal é de 21 utentes, que se traduz em 132 banhos e 108 tratamentos de roupas. A maior predominância de procura do serviço foi registada nos meses de Março e Setembro.

c) Serviço de Apoio Domiciliário

Caraterização da Resposta Social:

O serviço de Apoio Domiciliário, com capacidade para apoiar 60 utentes, pelo acordo estabelecido com a Segurança Social, é uma resposta social que consiste na prestação de cuidados e serviços a famílias e ou pessoas que se encontrem no seu domicílio, em situação de dependência física e/ou psíquica, que não possam assegurar, temporária ou permanentemente, a satisfação das suas necessidades básicas e/ou a realização das atividades instrumentais da vida diária, nem disponham de apoio familiar para o efeito.

O recurso a esta resposta tem vindo a implantar-se, demonstrando claramente a adesão das populações a esta modalidade de serviços como forma de responder a alguns dos seus problemas. Particularmente, no que se refere às pessoas idosas, a prestação destes serviços coloca-se hoje como exigência de vida normal e integrada, possibilitando-lhes por essa via a permanência no seu meio habitual de vida.

Principais objetivos:

- Contribuir para a melhoria da qualidade de vida dos indivíduos e famílias;
- Contribuir para retardar ou evitar a institucionalização.
- Assegurar aos indivíduos e famílias satisfação de necessidades básicas;
- Prestar cuidados de ordem física e apoio psicossocial aos indivíduos e famílias, de modo a contribuir para o seu equilíbrio e bem-estar;

Para a prossecução dos objetivos referidos anteriormente compete ao SAD garantir ao utente:

- O respeito pela sua individualidade e privacidade;
- O respeito pelos seus usos e costumes;
- A prestação de todos os cuidados adequados à satisfação das suas necessidades, tendo em vista manter ou melhorar a sua autonomia;
- A articulação com os serviços da comunidade.
- Elaboração e avaliação de um plano de cuidados tendo em conta as necessidades individualizadas de cada utente.
- A prestação dos serviços deve ser assegurada por pessoal com formação adequada.

- Nas situações de dependência que exijam recurso a ajudas técnicas, o SAD pode providenciar o seu aluguer/ cedência, de forma a garantir o bem-estar do utente e proporcionar melhores condições de trabalho às equipas.

Serviços disponibilizados pelo SAD:

- Refeições:

O nosso serviço de Apoio Domiciliário pretende dar a todos os utentes qualidade de vida, associada a uma segurança depositada na nossa Associação e nas nossas equipas. O objetivo principal na área da alimentação é garantir diariamente a cobertura das necessidades de refeições fornecidas aos utentes. As refeições são entregues no domicílio entre as 12h15 e as 13h15.

- Higiene pessoal e cuidados de imagem:

As higiens pessoais e cuidados de imagem são necessárias à qualidade de vida do utente. Cada utente deve ser tratado com respeito pela sua identidade, hábitos e modos de vida e, sempre que for realizada a higiene diária, as colaboradoras devem ter em conta o assegurar a sua privacidade e estabelecer uma relação utente/colaboradoras para permitir que se criem laços de empatia, compreensão e tranquilidade. O serviço de Apoio Domiciliário realiza higiens diárias, da parte da manhã entre as 8h00 e as 12h15, aproximadamente, e da parte da tarde das 14h15 às 16h24.

- Tratamento de roupa:

Este serviço permite que a roupa de uso pessoal do utente seja lavada e tratada na lavandaria da Associação para, posteriormente ser entregue no seu domicílio.

- Higiene habitacional:

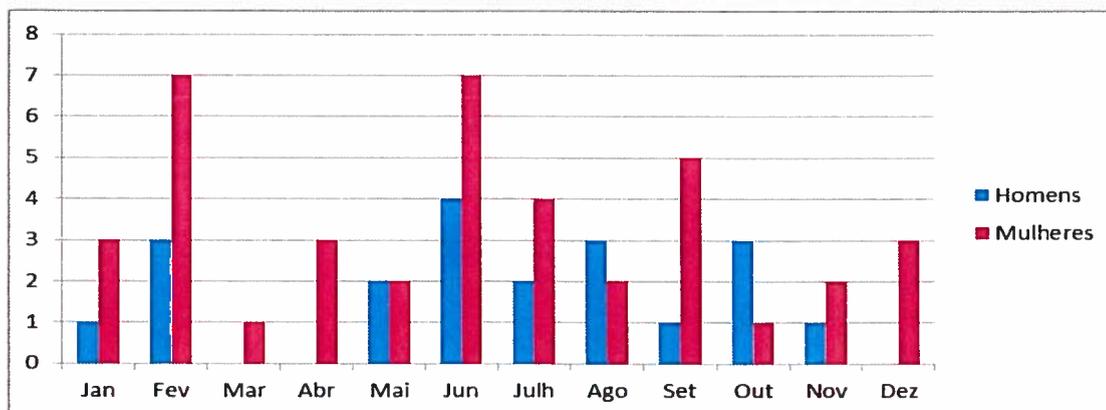
As higiens habitacionais referem-se a limpezas no estritamente necessário à natureza do apoio a prestar. Assim, normalmente, aos utentes prestam-se serviços como a organização de armários e recolha de roupa suja, despejo do lixo doméstico, lavar casa de banho, mudar roupa e/ou fazer cama, lavar louça, entre outros.

- Outros serviços:

Estes serviços representam o apoio nas atividades instrumentais da vida quotidiana, como por exemplo, a assistência medicamentosa, execução de pequenos curativos, medir níveis de glicemia, ministrar insulina, compra de medicamentos ou produtos de higiene, pequenos recados. Deste ponto, destaca-se ainda a realização de atividades culturais e sociais e o apoio psicossocial, apoio informativo e formativo.

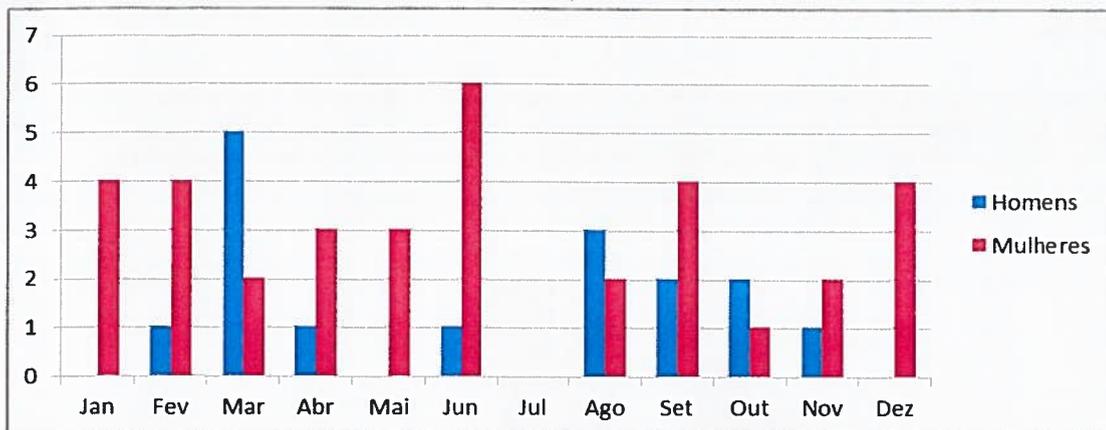
Movimento de entradas e saídas no ano 2018:

Gráficos correspondentes ao movimento de entradas e saídas no ano 2018



Registaram-se 60 admissões, sendo 20 referentes ao sexo masculino e 40 referentes ao sexo feminino.

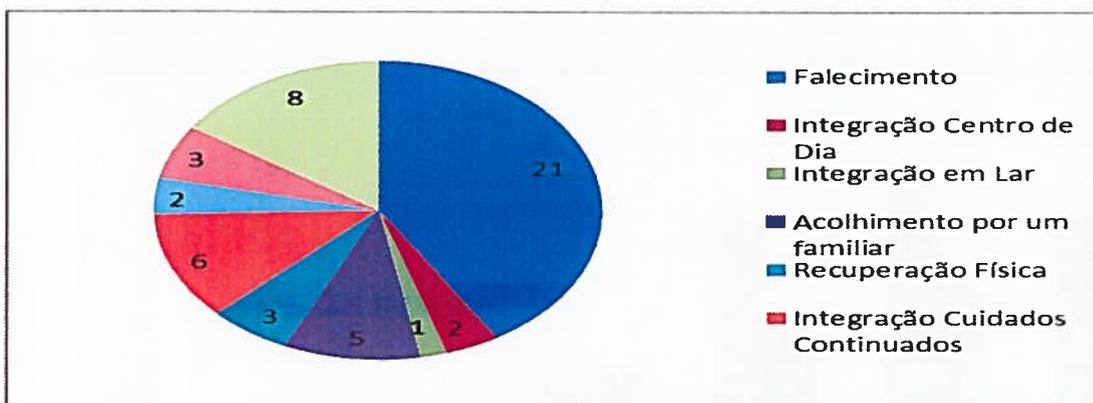
Handwritten signatures and initials:
 J. J. ...
 H. M.
 S. J.
 P. J.



Quanto ao número de saídas, no total registaram-se 51, 35 referentes ao sexo feminino e 16 referentes ao sexo masculino.

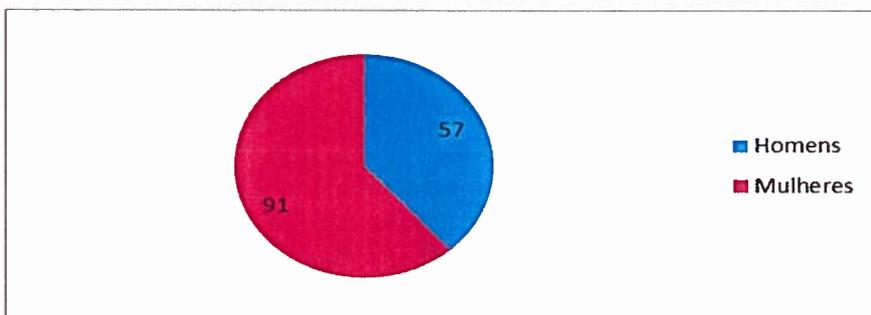
Podemos concluir que, há semelhança dos anos anteriores, a procura dos Serviços de Apoio Domiciliário, continua a ser predominante no género feminino. Pela análise dos gráficos podemos constatar que houve uma maior procura do serviço no mês de Junho e um maior número de saídas nos meses de Março e Junho.

Motivos das saídas:



O motivo mais predominante das desistências do serviço de apoio domiciliário, à semelhança dos anos anteriores, está relacionado com o falecimento dos utentes, no entanto, existem também outros motivos de saída com maior relevância, como o acolhimento familiar e a integração em cuidados continuados.

Frequência no ano de 2018:

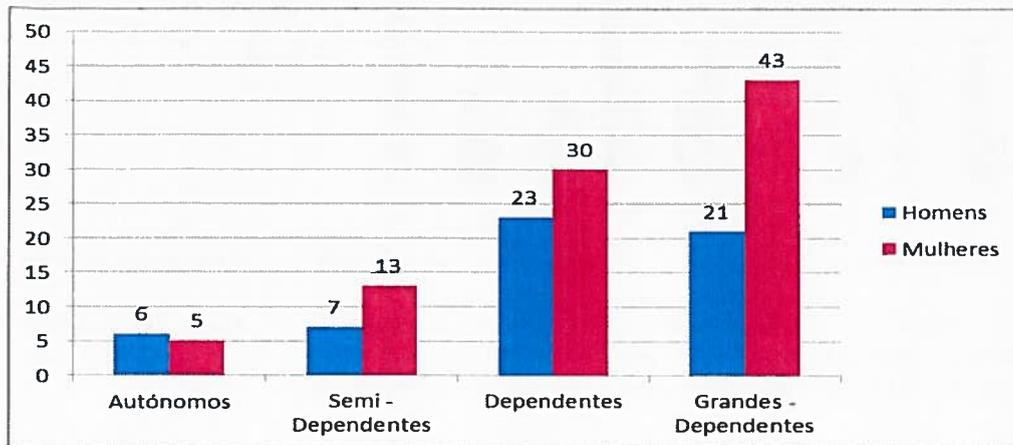


Ao longo do ano, o serviço de apoio domiciliário apoiou 148 utentes, 57 do sexo masculino e 91 do sexo feminino.

Handwritten notes and signatures in blue ink.

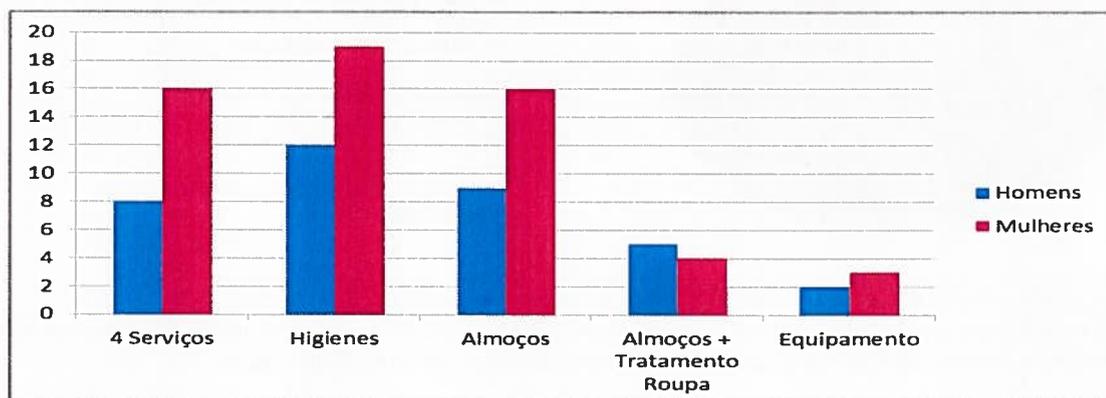
Grau de dependência:

Em termos de autonomia, no geral, é-nos solicitado com mais frequência apoio domiciliário para utentes com grande dependência. Já a diferença de autonomia entre o sexo masculino e feminino, nos homens há uma predominância dos utentes dependentes, já nas mulheres prevalecem as utentes com grande dependência.

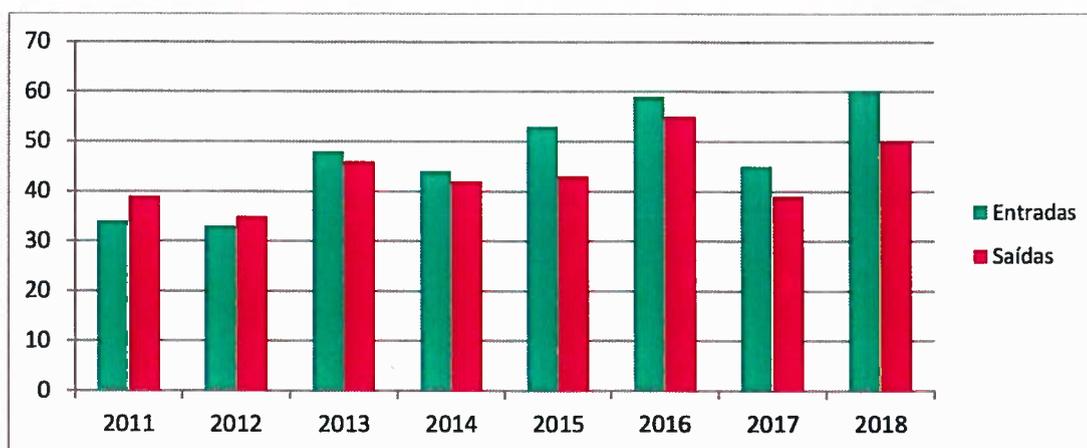


Dezembro de 2018:

No último mês do ano, o SAD apoiou 94 utentes. Este apoio dividiu-se pelos vários serviços proporcionados por esta resposta:



Em suma, ao longo dos últimos 8 anos as entradas no Serviço de Apoio Domiciliário tendem a prevalecer em relação ao número de saídas



Caraterização da equipa afeta ao Serviço de Apoio Domiciliário:

O quadro de pessoal é estabelecido de forma a garantir a qualidade e eficácia dos serviços, sendo constituído pela Coordenadora, uma Técnica Superior de Serviço Social e 12 Ajudantes de Acção Direta.

Esta resposta funciona de 2^af a 6^af entre as 8h00 e as 13h00 e entre as 14h00 e as 16h24 e aos Sábados entre as 8h00 e as 13h00. Diariamente estão ao serviço 10 funcionárias que constituem 5 equipas.

Atividades lúdicas

Ao longo do ano, a Equipa do Serviço de Apoio Domiciliário tem o objetivo de envolver todos os utentes nas épocas festivas, tentando levar até eles um pouco de animação característica das datas, pois, dada a impossibilidade de saírem dos seus domicílios, muitas destas datas são lembradas apenas por esta iniciativa do serviço. As atividades realizadas em 2018 foi a comemoração do dia do Pai, o dia da Mãe, comemoramos o dia de carnaval a padroeiro da cidade, o Pedro, lembramos o Natal com uma prenhinha, a Pascoa e no dia do Idoso.

d) Serviço de Centro de Dia

O Centro de Dia é uma resposta social desenvolvida em equipamento integrado no edifício sede de "A Beneficente". Tem como missão contribuir para dignificação da população Sénior, valorizando a sua experiência de vida e apostando na manutenção de uma existência ativa.

Esta resposta social está em atividade desde Janeiro de 1992, e teve mudança de espaço em 2014 no mesmo edifício, com a disponibilidade de um espaço condigno que se destina a proporcionar serviços de apoio e convívio a idosos, sendo a sua capacidade para 40 utentes, tendo em 2018 ultrapassado essa capacidade devido a motivos de situações de emergência social e onde permanecem das 9h00 às 17h00, realizando atividades acompanhadas e orientadas por técnicos.

É uma resposta social que contribui para a valorização pessoal, através de partilha de conhecimentos e experiências pessoais, proporcionando ainda durante o dia a concretização de necessidades básicas pessoais.

Como esta população é por vezes afetada por diferentes graus de dependência contribui-se assim para a sua manutenção no seio familiar.

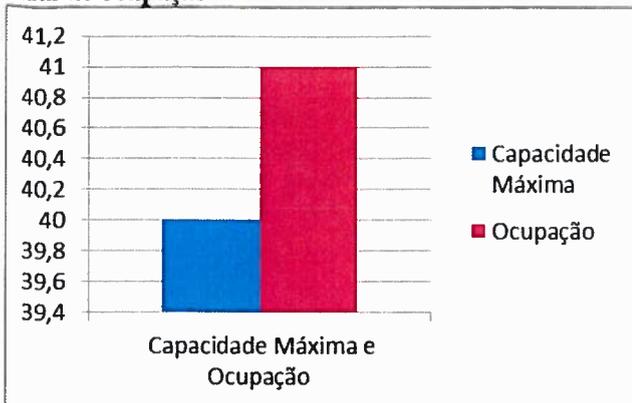
Tem o objetivo de melhorar a qualidade de vida, e possibilitar a sua manutenção nos seus próprios domicílios, sem ter que recorrer à institucionalização, potencializar um conjunto de ações destinadas a promover a convivência, participação e integridade dos indivíduos na vida social.

Os serviços prestados nesta resposta são os seguintes:

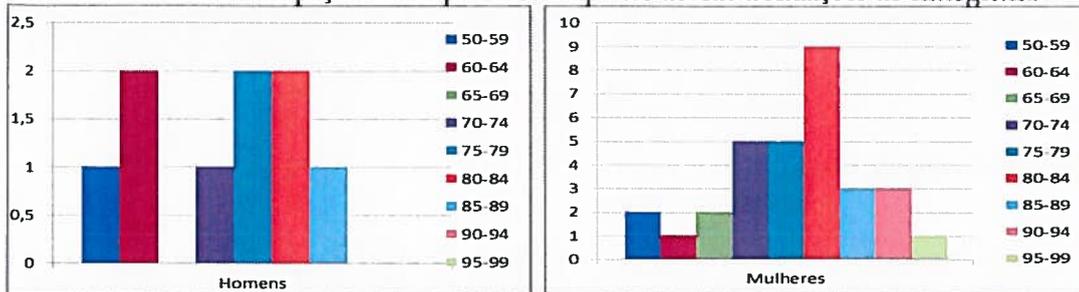
- Refeições (Pequeno almoço, almoço, lanche e sopa para a noite no domicílio)
- Cuidados de higiene e imagem
- Tratamento de roupa
- Transportes aos domicílios e a serviços de saúde
- Acompanhamento aos cuidados de saúde local
- Administração de medicação
- Aquisição de bens e serviços
- Apoio social e administrativo
- Convívios institucionais e intergeracionais

Handwritten signatures and notes in the top right corner.

Taxa de ocupação

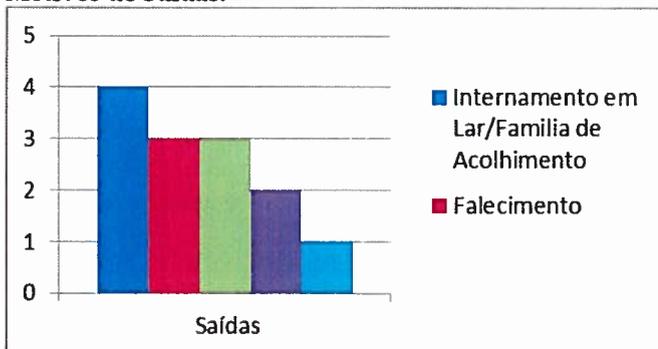


Tivemos uma taxa de ocupação total e por vezes superior devido a situações de emergência



Temos no serviço, mais mulheres que homens, e as faixas etárias acima dos 80 anos, sendo a idade de maior frequência, prolongando-se até aos 99 anos. o que reflete uma maior necessidade de tratamento para estas faixas etárias.

Motivos de Saídas:



O maior motivo das saídas, são o falecimento, perda de autonomia e locomoção que implica transferências para outros serviços.

O Centro de Dia, está integrado no projeto educativo da "BENEFICENTE", até 2020 denominado " O Mundo em que Vivemos" continuamos a abrir a Instituição à vida na comunidade envolvente com lema " Sempre Ativos Para Se Manterem Saudáveis" num conceito de uma educação ao longo da vida sensibilizando para hábitos que promovam a saúde.

Para além, das atividades relacionadas com o tema do projeto, cumprimos o Plano Anual de Atividades proposto, onde se verificaram atividades relacionadas com dias comemorativos e festividades da nossa comunidade e festividades.

A programação existente no ano 2018

Classe de movimentos - Com objetivo de melhorar as capacidades físicas e intelectuais prevenindo possíveis atrofias.

Atividades de animação - Tem como finalidade criarem um conjunto de atividades que vão de encontro aos interesses e suas capacidades, proporcionando-lhes a ocupação do tempo de uma forma lúdica, através de momentos de convívio/confraternização.

Aquisição de bens - Possibilita a aquisição de bens de forma a promover-lhes a autonomia.

Passeios/Visitas - Proporcionam convívio/ distração, com o visitar lugares que por vezes desconhecem.

Cabeleireiro - Dá a possibilidade de adquirirem autoestima e diminuir as dificuldades sentidas para se deslocarem.

Parabéns - Pretende-se, que este dia seja um espaço onde a festa em honra do utente, se celebre num ambiente de alegria e afeto.

Imprensa diária - Forma de informar e manter hábitos de leitura.

Não foi esquecido que estamos a lidar com o ser humano o que requer um extremo cuidado a todos os níveis. Por isso manteve-se ao longo do ano, uma constante inovação de atividades sobre o lema, sempre ativos para se manterem saudáveis, integrando-se no mundo em que vivemos.

Atividades desenvolvidas no centro de dia

- Cuidados de higiene pessoal e imagem
- Movimento e exercício físico
 - Ginástica no centro de dia
 - Ginástica Sénior
- Atividades sociais, recreativas e cognitivas em 2018

Jogos de mesa e outros, comemoramos do dia do idoso, o padroeiro da Povoia, o S.Pedro, participamos no carnaval, fazemos o S.martinho, participamos nas janeiras e em desfolhadas, e no Verão fazemos Praia e piqueniques.

- Área de Infância,

Nesta área temos 3 edifícios em funcionamento, Pires Quesado, Santo António, Senhora da Conceição contíguo com o edifício António Quintas, a prestar os serviços de Creche, Educação Pré-escolar, e ATL (atividades de tempos livres), primeiro e segundo ciclo.

a) Edifício Monsenhor Pires Quesado

O Jardim de Infância Monsenhor Pires Quesado integra as respostas sociais de Creche, Jardim de Infância e Centro de Atividades de Tempos Livres (1.º ciclo), e Centro de Atividades Educativas (2.º ciclo), com capacidade para 215 crianças. Tendo em 2018 atingido a média de 218 crianças.

Em 2017, iniciou-se a implementação de um novo Projeto Educativo da associação, denominado "O Mundo em que vivemos", no âmbito do qual se iniciou o Projeto Curricular de Estabelecimento "À Descoberta do Mundo em que vivemos", que irá ser implementado até 2020.

Este projeto, tem como objetivo abrir a instituição à vida da comunidade envolvente e ao Mundo. Defende o conceito de uma educação ao longo da vida, como construção contínua da pessoa humana ultrapassando as fronteiras entre gerações, etnias, crenças e estatutos sociais.

A implementação do projeto "À Descoberta do Mundo em que vivemos", irá ser sustentada numa filosofia de promoção da educação que gera e desperta a vontade de aprender e querer aprender, na infância e ao longo da vida, favorecendo a articulação do brincar, imaginar e explorar em contacto com a diversidade social, étnico-racial, religiosa, cultural e de género, indispensável para a formação da criança cidadã, participativa e crítica.

No ano letivo 2018/2019 será desenvolvido o sub-tema "À Descoberta das Artes" que se estrutura em volta da exploração das várias áreas de expressão artística e cultural, privilegiando a realização de atividades que promovam a criatividade e expressão pessoal e individual de cada criança.

Creche

A creche é uma resposta social, de natureza socioeducativa, destinada a acolher crianças com idades compreendidas entre os 4 meses e os 3 anos, durante o período correspondente ao impedimento dos pais ou quem exerça as responsabilidades parentais.

Visa conciliar a vida familiar e profissional do agregado familiar, colaborar com a família no processo de desenvolvimento da criança, assegurar um atendimento seguro, afetivo e personalizado em função das necessidades específicas de cada criança.

A creche Monsenhor Pires Quesado, tem 3 salas com capacidade total para 35 crianças, distribuídas da seguinte forma no final do ano:

Salas	Capacidade	N.º de utentes 2017/2018	N.º de utentes 2018/2019
Berçário Dos 4 aos 12 meses	8 crianças	8 crianças	8 crianças
Sala de 1 ano Dos 12 aos 24 meses	12 crianças	13 crianças	14 crianças
Sala dos 2 anos Dos 24 aos 36 meses	18 crianças	18 crianças	17 crianças

Jardim de Infância

A educação pré-escolar, é a primeira etapa da educação básica, no processo de educação ao longo da vida e complementa a ação educativa da família.

Tem como primeiro objetivo a estimulação do desenvolvimento global harmonioso da criança, tendo em conta as suas características individuais, inculcando comportamentos que favoreçam aprendizagens significativas e diversificadas, promovendo o seu desenvolvimento pessoal e social, com base em experiências de vida democrática, numa perspetiva de educação para a cidadania

O jardim de infância Monsenhor Pires Quesado, conta com 4 salas com capacidade para 100 crianças, distribuídas da seguinte forma no final do ano:

Salas	Capacidade	N.º de utentes 2017/2018	N.º de utentes 2018/2019
Sala dos 3 anos Dos 3 aos 4 anos	25 crianças	23 crianças	24 crianças
Sala dos 4 anos Dos 4 aos 5 anos	25 crianças	25 crianças	24 crianças
Sala dos 5 anos Dos 5 aos 6 anos	25 crianças	25 crianças	26 crianças
Sala Mista Grupo heterogéneo Dos 3 aos 6 anos	25 crianças	24 crianças	25 crianças

CATL

O CATL (centro de atividades de tempos livres), destina-se a crianças entre os 6 e os 12 anos, e é um espaço que pretende dar continuidade ao trabalho realizado na valência de jardim, no que se refere às oportunidades, agora mais complexas, de desenvolvimento global para crianças que frequentam o 1.º e o 2.º ciclo do Ensino Básico.

A atividade desta valência, desenvolve-se em função de duas vertentes, uma primeira vertente visa promover o desenvolvimento pessoal e social da criança, com a criação de pequenas comunidades infantis no interior das quais se desenvolvem atividades lúdico-pedagógicas, que procuram promover e negociar regras de relação, de respeito mútuo, atitudes de compreensão e interajuda e uma segunda vertente de apoio à família, no que diz respeito às obrigações escolares.

O CATL Monsenhor Pires Quesado, conta com 2 salas com capacidade para 40 crianças do 1.º ciclo, distribuídas da seguinte forma no final do ano:

Turnos	Capacidade	N.º utentes 2017/2018	N.º utentes 2018/2019
Grupo da manhã Dos 6 aos 10 anos	20 crianças	28 crianças	29 crianças
Grupo da tarde Dos 6 aos 10 anos	20 crianças	27 crianças	21 crianças

O CATL Monsenhor Pires Quesado, conta com 2 salas com capacidade para 30 crianças do 2.º ciclo, distribuídas da seguinte forma no final do ano:

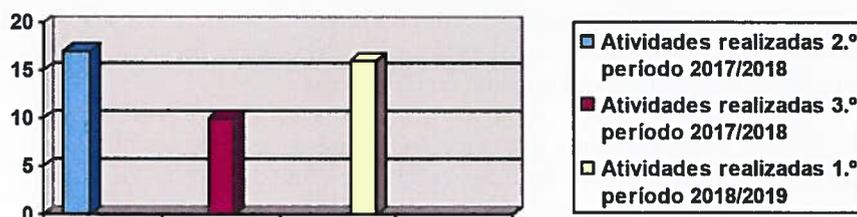
Turnos	Capacidade	N.º utentes 2017/2018	N.º utentes 2018/2019
Grupo da manhã Dos 10 aos 12 anos	15 crianças	14 crianças	15 crianças
Grupo da tarde Dos 10 aos 12 anos	15 crianças	15 crianças	10 crianças

Em 2018, foram desenvolvidos dois planos de atividades, referentes em 2 anos letivos distintos:

- de janeiro a julho, foi desenvolvido o Plano Anual de Atividades do ano letivo 2017/2018.
- de setembro a dezembro, foi desenvolvido o Plano Anual de Atividades de 2018/2019.

No âmbito destes dois planos, foram programadas e realizadas 43 atividades lúdico-pedagógicas, durante o ano civil de 2018.

Distribuição das atividades por períodos letivos



Atividades realizadas no âmbito do Projeto Curricular	
janeiro	Promoção de hábitos alimentares saudáveis
fevereiro	Promoção de hábitos de cuidado pessoal e saúde
março	Atividades sobre segurança em casa
abril	Atividades sobre segurança em espaços públicos
maio	Atividades sobre segurança rodoviária
junho	Atividades sobre segurança na praia
outubro	Atividades na área da Música
novembro	Atividades na área Dança
dezembro	Atividades na área Fotografia

Para além, das atividades relacionadas com o tema do projeto, foram ainda integradas no Plano Anual de Atividades, outras atividades relacionadas com dias comemorativos, festividades e temas que se consideraram pertinentes para o universo de crianças ao qual se destina o plano.

Do total de atividades realizadas podemos distinguir quatro grupos diferentes:

Atividades relacionadas com dias comemorativos e datas festivas

Desfile de Carnaval
Dia do Pai e Dia da Mãe
Dia Mundial da Árvore
Dia Mundial da Criança
S. Pedrinho e a Pequeneda
Magusto de S. Martinho
Visita ao Presépio

Festas

Festa de Final de Ano
Festa de Finalistas
Festa de Natal

Realizaram-se várias visitas no âmbito dos projetos de sala

Horto Municipal	Biblioteca de Praia
Visita aos monumentos da cidade	Parque da Cidade
Quinta de Santo Inácio	Museu Municipal
Bombeiros Voluntários da P. V	Arquivo Municipal
Clínica Veterinária	Clínica Dentária

b) Edifícios Jardim de Infância Santo António / Creche Sr.ª da Conceição e Stº António

O Jardim Santo António integra a resposta social Jardim de Infância, com capacidade para 100 crianças, tendo atingido em 2018 a média de 101 crianças e a resposta social Creche (Sr.ª da Conceição e Santo António) com capacidade para 60 crianças atingiu em 2018 a média de 66 crianças.

No ano letivo (2017/2018), iniciou um novo projeto, referente a um triénio 2017/2020, no qual conforme questionário, enviado aos encarregados de educação, resultou o tema de projeto Educativo, "O Mundo em que Vivemos".

O Projeto Pedagógico, conforme opinião da equipa pedagógica, tem o tema, "Crescemos com o que o Mundo nos dá". O qual esta dividido em três temas para os próximos 3 anos, sendo esses temas os seguintes:

2017/2018 - "Crescer com a Natureza"

2018/2019 - "Crescer a Brincar"

2019/2020 - "Crescer com os Outros"

O tema "Crescer com a Natureza"

A equipa pedagógica, vai abordar este tema "Crescer com a Natureza", na observação, a exploração e a possibilidade de desfrutar do meio natural, constituem-se como experiências imprescindíveis para o desenvolvimento da consciência ambiental. O contacto com pequenos animais, como formigas, tartarugas, passarinhos, peixes, coelhos, pintainhos, e as tarefas de os cuidar e alimentar, sempre com o acompanhamento da educadora, além de sensibilizar as crianças, desenvolve-lhes sentimentos de afeto com os animais e proporciona oportunidades excelentes de elevar o nível de consciencialização sobre o meio ambiente. "Sendo as aprendizagens definidas para cada área de conteúdo, sublinha-se que, na prática dos jardim-de-infância, se deve procurar sempre privilegiar o desenvolvimento da criança e a construção articulada do saber, numa abordagem integrada e globalizante das diferentes áreas". (Ministério da Educação, 2010) Assim, propomo-nos incentivar o "comprometimento" das crianças no cuidado do espaço exterior da escola, regando os canteiros, tratando das tartarugas, dos passarinhos e das galinhas em sincronismo com o cuidado das relações humanas, que traduzem respeito pelo que é de todos, carinho consigo mesmo, com o outro e com o mundo.

[Handwritten signatures and initials in blue ink]

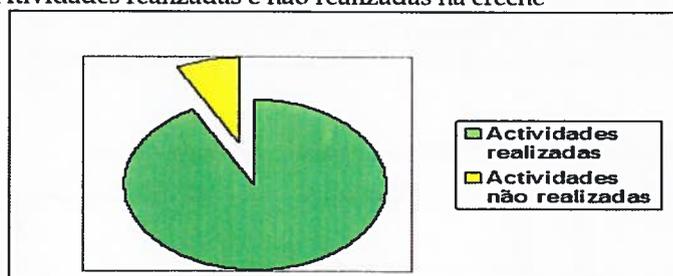
A reflexão sobre o ambiente que nos cerca, a reutilização de materiais recicláveis, o aproveitamento da água dos copos na hora da refeição, o repensar os seus comportamentos não desperdiçando nem estragando o que utilizamos. Privilegiamos os comportamentos de responsabilidade e as atitudes de cada um de nós, que geram processos educativos ricos, contextualizados e significativos para cada um dos grupos envolvidos.

O tema " Crescer com os Outros"

A equipa pedagógica, vai abordar este tema " Crescer com os Outros", destacando a preocupação com o desenvolvimento social das crianças, no qual a criança deverá ser capaz de identificar situações problemáticas em termos de levantamento de questões; seleccionar informação e organizar estratégias criativas face às questões colocadas por um problema; debater a pertinência das estratégias adotadas em função de um problema; confrontar diferentes perspetivas face a um problema, de modo a tomar decisões adequadas e propor situações de intervenção, individual e, ou coletiva, que constituam tomadas de decisão face a um problema, em contexto. A criança deve participar em atividades interpessoais e de grupo, respeitando normas, regras e critérios de atuação, de convivência e de trabalho em vários contextos; manifestar sentido de responsabilidade, de flexibilidade e de respeito pelo seu trabalho e pelo dos outros; O educador deve promover intencionalmente, na sala e fora dela, atividades que permitam a criança fazer escolhas, confrontar pontos de vista e resolver problemas; promover atividades de simulação e jogos de papéis que permitam a perceção de diferentes pontos de vista. O educador deve organizar o ensino prevendo e orientando a execução de atividades individuais, a pares, em grupos; propiciar situações de aprendizagem conducentes à promoção da autoestima e da autoconfiança; fomentar atividades cooperativas de aprendizagem com explicitação de papéis e responsabilidades; organizar o ensino com base em materiais e recursos diversificados adequados a formas de trabalho cooperativo; aprendizagens significativas no âmbito dos objetivos do projeto curricular de turma, desenvolvendo competências essenciais e estruturantes que o integram.

Na **Creche**, as doze atividades propostas no Plano Anual de atividades, foram realizadas com sucesso onze. As atividades planificadas realizaram-se com sucesso, sendo que nas que se necessitava da participação e colaboração de familiares e ou professores das atividades curriculares (funk e musica) se verificou empenhamento e adesão dos mesmos. As atividades realizaram-se nas datas previstas e calendarizadas.

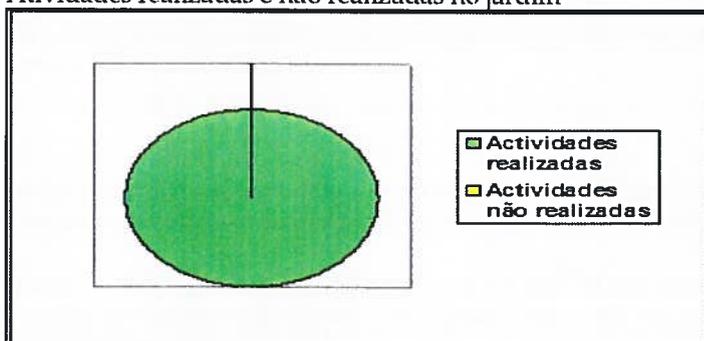
Atividades realizadas e não realizadas na creche



Creche de jan. a julho

No **Jardim**, foram propostas dezanove atividades, no Plano Anual de atividades, na qual foram realizadas todas com sucesso, exceto uma. As crianças desta faixa etária colaboram com mais facilidade e entusiasmo às atividades propostas.

Atividades realizadas e não realizadas no jardim



Jardim de jan. a julho

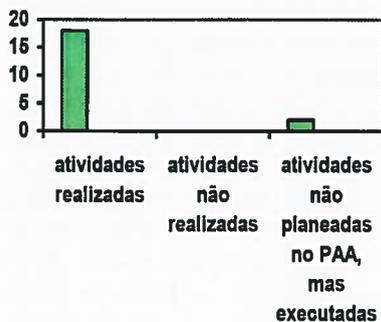
[Handwritten signatures and initials]

Conclui-se, que os objetivos previamente selecionados foram atingidos pela maior parte das crianças, contribuindo para o desenvolvimento integral das mesmas.

A preparação e realização das atividades, decorreram de forma positiva, na medida em que se verificou a colaboração dos dinamizadores e também a disponibilidade de alguns materiais requeridos.

É de realçar, a colaboração das famílias com alguma frequência e sucesso nas atividades propostas.

Atividades realizadas e não realizadas da Creche e Jardim de Set. a Dez. 2018



Na creche, as sete atividades que estavam planeadas entre setembro e dezembro foram concretizadas no PAA, com sucesso, com grande empenho das equipas.

No jardim, foram planeadas onze atividades e duas não planeadas no PAA, sendo todas realizadas com sucesso.

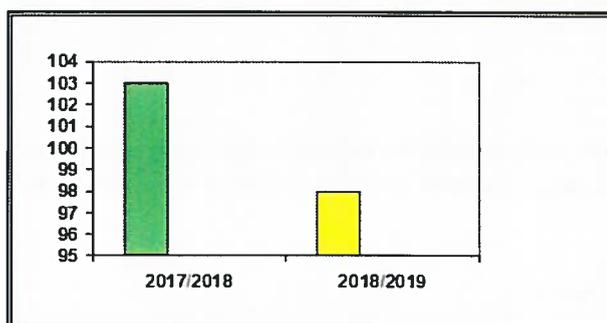
As crianças demonstraram interesse e satisfação, o que levou a equipa pedagógica a convidar as crianças a participarem ativamente em algumas atividades executadas pelo adulto e também a colaboração dos pais em atividades.

Em suma, as atividades realizaram-se nas datas previstas cumprindo os objetivos estipulados.

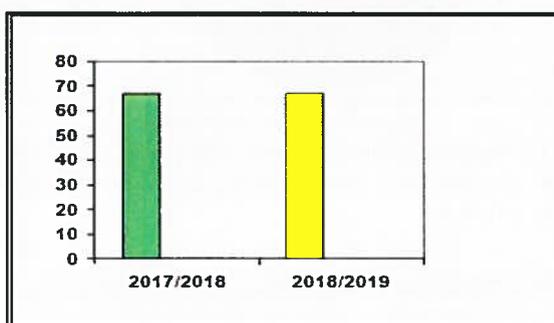
As atividades que estão planeadas, são atividades comuns, diariamente em todas as salas, se trabalha outras atividades, dentro das várias áreas, na qual existem diferentes competências para as diversas faixas etárias. O trabalho de sala tem sido enriquecedor, no qual se observa melhorias diariamente, nas crianças.

Este ano letivo, fez-se uma aposta na inovação nas áreas de integração sensorial tanto para as creches como para o jardim.

Número de crianças nos anos 2017/2018 em relação ao ano 2018/2019 com base nos finais do ano



Jardim Sto. António



Creche Sto. António e Sr.ª da Conceição

- Serviço de Psicologia

O serviço de psicologia tem dedicado a sua atividade à promoção de um ambiente escolar impulsionador de aprendizagens e desenvolvimento, disponibilizando um acompanhamento individualizado aos utentes da área da infância.

O acolhimento da criança na Associação inicia com a realização da entrevista de pré-diagnóstico, a qual permite um conhecimento alargado sobre o estágio de desenvolvimento da criança, das rotinas familiares e das expectativas dos pais em relação aos serviços disponibilizados pela Associação. No decorrer do ano foram

[Handwritten signatures and initials]

realizadas 77 entrevistas de pré-diagnóstico, e de seguida, elaborados os respetivos perfis de desenvolvimento para posterior integração da criança em contexto de creche, jardim-de-infância e CATL.

No sentido de facilitar a adaptação das crianças ao contexto de creche e jardim-de-infância optou-se por trabalhar individualmente com as crianças e as famílias as dificuldades identificadas nos momentos de transição família/escola.

No âmbito das atividades regulares do serviço, procedeu à avaliação global de situações relacionadas com problemas de desenvolvimento tendo realizado 395 acompanhamentos individualizados, 22 encaminhamentos para terapia da fala, 9 para terapia ocupacional, 3 para a consulta de desenvolvimento. Nestas intervenções, o serviço procurou articular as diferentes modalidades de complemento pedagógico, apoio terapêutico e de educação especial, disponibilizando todos os meios de estimulação existentes para garantir um pleno desenvolvimento às crianças que frequentam a Associação.

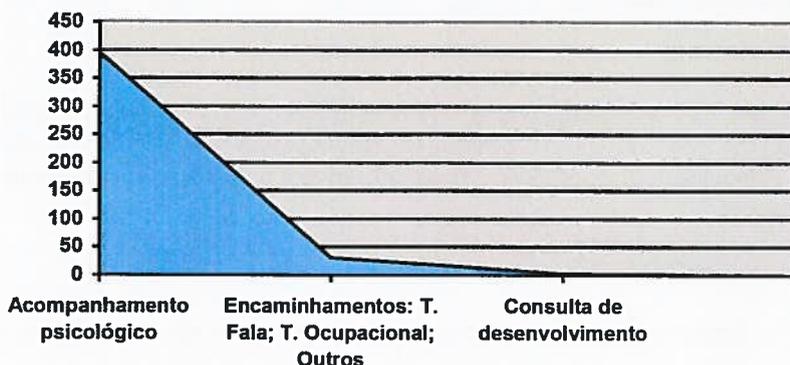


Gráfico n°1 - Acompanhamento psicológico e encaminhamentos realizados pelo serviço de psicologia.

Os pedidos de avaliação e acompanhamento foram realizados pelos docentes, encarregados educação e médicos assistentes. O serviço colabora com o centro de saúde, a consulta de desenvolvimento e os pediatras, elaborando relatórios para complementar diagnósticos diferenciais, bem como participando em reuniões com os diversos técnicos que apoiam as crianças.

As crianças que frequentaram as salas dos 5 anos nos jardins-de-infância foram avaliadas relativamente às competências para aprendizagem escolar, aprofundando-se a observação do desempenho das crianças nas dimensões que têm maior influência na aprendizagem escolar. Desta forma, aferiu-se o grau de preparação das mesmas, para uma integração bem-sucedida no primeiro ano do ensino básico. As 80 crianças finalistas do ensino pré-escolar apresentaram um percentil médio de 83,5, valor que reflete o elevado padrão de qualidade das práticas educativas da Associação.

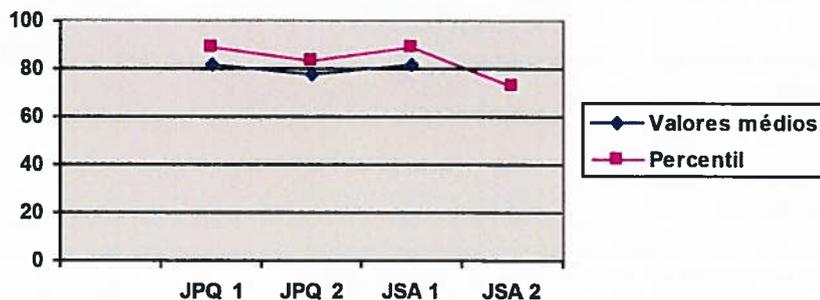


Gráfico 2- Valor médio e correspondência em percentil das crianças de 5 anos

Em junho de 2018, realizou-se um workshop para pais, com o tema "Birras e frustrações". Pretendeu-se com esta iniciativa, ajudar os pais a refletir sobre a melhor forma de lidarem com dificuldades de gerir a frustração. Do conjunto de atividades dirigidas aos pais, com o objetivo de proporcionar uma maior informação sobre as diferentes áreas de desenvolvimento, junto dos mesmos, distribuíram-se desdobráveis sobre o tema da adaptação à escola (setembro) e os comportamentos alimentares saudáveis (outubro).

O serviço de psicologia, em parceria com as respostas sociais da área da infância, encontra-se desenvolver um projeto de criação de espaços de estimulação sensorial, nas salas de creche e jardim-de-infância. A estimulação do desenvolvimento sensorial em idades muito precoces, permite uma evolução adequada ao nível das competências motoras, cognitivas, de comunicação e interação social, regulação emocional e organização comportamental.

Ainda em 2018, o Serviço de Psicologia deu continuidade às atividades desenvolvidas no âmbito dos dois estágios profissionais de psicologia, em parceria com a Ordem dos Psicólogos e o IEFP. Todo o percurso das estagiárias foi orientado e supervisionado, proporcionando a aplicação e consolidação das suas aptidões enquanto profissionais da área.

- Protocolo RSI (Rendimento Social de Inserção)

a) Funcionamento e Objectivos

A equipa do Protocolo RSI – exerce funções nas instalações de “A Beneficente” desde setembro 2009, tendo como objetivo o acompanhamento de 240 agregados familiares beneficiários de RSI no sentido do desenvolvimento de competências e potenciação de condições para a definitiva e bem-sucedida autonomia face aos serviços e em termos socioeconómicos.

Designação Rendimento Social de Inserção (RSI)

É um apoio destinado a proteger as pessoas que se encontrem em situação de pobreza extrema, sendo constituído por:

- uma prestação **em dinheiro** para assegurar a satisfação das suas necessidades mínimas, e;
- um programa de inserção que integra um **contrato** (conjunto de ações estabelecido de acordo com as características e condições do agregado familiar do requerente da prestação, visando uma progressiva inserção social, laboral e comunitária dos seus membros.

Objetivos do Serviço de RSI

A Equipa do Protocolo de RSI, visa garantir a intervenção junto das famílias, na criação de condições de autonomia, através do seu acompanhamento efetivo, tendo em vista:

- 1.A potenciação dos fatores de proteção de cada família, enquanto estratégia de prevenção;
- 2.A intervenção precoce enquanto estratégia eficaz para minimizar situações de risco ou perigo;
- 3.A abordagem local e comunitária, através de iniciativas e serviços locais, centrados na comunidade e promotores do desenvolvimento social

Público-Alvo

A equipa do Protocolo RSI – A Beneficente intervém junto de 240 agregados familiares, beneficiários de RSI, residentes no concelho da Póvoa de Varzim.

Serviços e Atividades

1. Atendimento e Acompanhamento Social
2. Visitas Domiciliárias
3. Ações de promoção de competências pessoais e sociais
4. Articulação com outros Serviços/ Instituições (Centro de Saúde, Escolas, Juntas de Freguesia, IEFP, Câmara Municipal, Hospitais, CPCJ, Santa Casa da Misericórdia, DGRS).

Constituição da Equipa

Constituída por 4 Técnicas Gestoras de Processos Familiares, designadamente 2 Técnicas de Serviço Social, 1 Técnica de Educação Social, 1 Técnica de Psicologia e 2 Ajudantes de Ação Direta (AAD).

[Handwritten signatures and initials]

Alterações da Equipa em 2018

Por se tratar de alterações relevantes e com implicações diretas nos resultados da intervenção em 2018, importa referir que durante o ano transato a equipa teve de lidar com duas licenças de maternidade e adaptação das respetivas substituições, duas técnicas com horário reduzido por filhos menores de três anos, duas baixas médicas prolongadas e um despedimento sem aviso prévio. Estas alterações condicionaram a execução das ações previstas no Plano de Ação.

ATENDIMENTO E ACOMPANHAMENTO SOCIAL DE FAMÍLIAS BENEFICIÁRIAS DE RSI

Durante o ano 2018 a equipa acompanhou na totalidade 307 agregados familiares, sendo que se mantiveram sempre em acompanhamento os 240 contratualizados.

Atualmente, dos 240 agregados acompanhados, como se visualiza no Gráfico 1, a maioria dos agregados encontra-se em acompanhamento há mais de 24 meses.

No Gráfico 2, é possível verificar o número de processos recebidos (N=56) e devolvidos (N=67), o que reflete a rotatividade da população acompanhada.

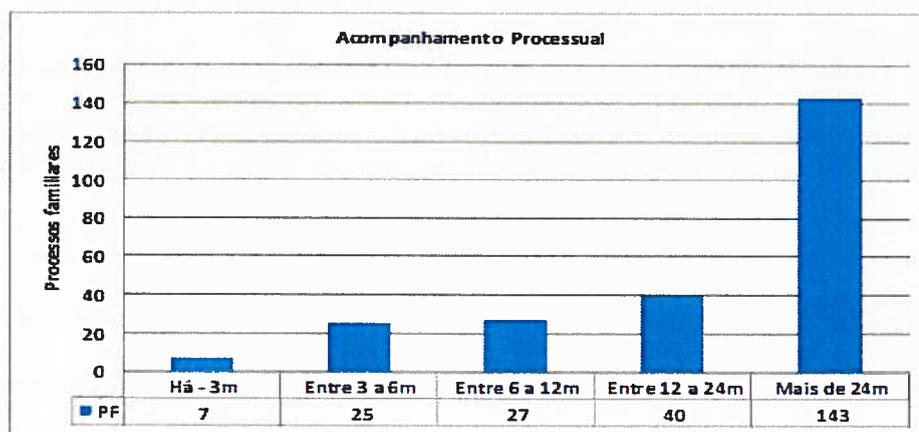


GRÁFICO 1 - Acompanhamento Social - Tempo de acompanhamento

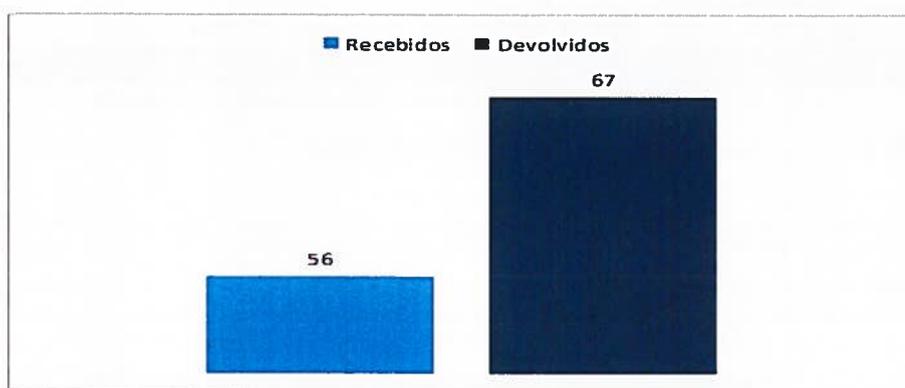
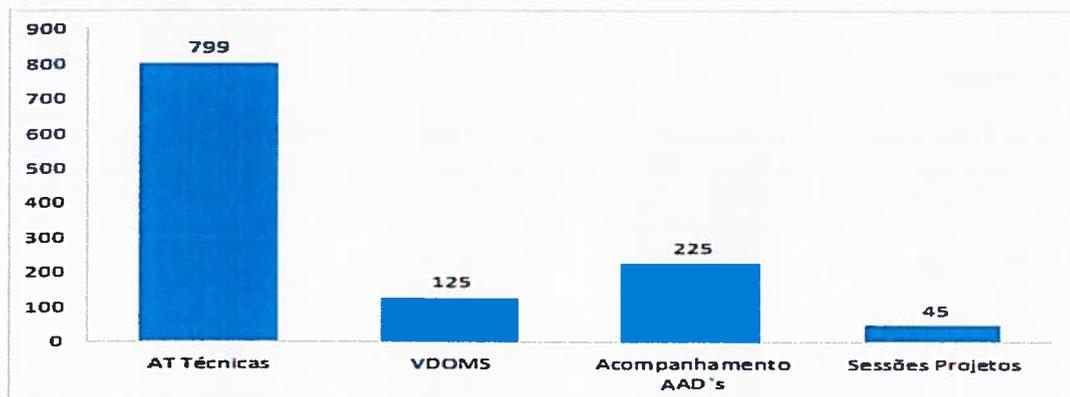


GRÁFICO 2 - Acompanhamento Social - Movimento dos Processos Familiares

O acompanhamento destas famílias foi concretizado, como se observa no Gráfico 3, através de 799 atendimentos técnicos (AT Técnicas), 125 visitas domiciliárias técnicas (VDom), 225 momentos de acompanhamento realizados pelas AAD (Acompanhamento AAD's) e que incluem visitas domiciliárias, sessões no serviço e acompanhamento a serviços, e 45 sessões de grupo no âmbito dos projetos adiante esmiuçados (sessões projetos).



Luís Paulo
Luís Paulo
Luís Paulo
Luís Paulo

GRÁFICO 3 - Acompanhamento Social - Trabalho com Beneficiários

Este acompanhamento traduziu-se numa elevação do número de casos de sucesso. No último relatório de progresso semestral apresentado foi possível identificar 39 situações de motivação para emprego/formação profissional em situações de inexistência de aspirações, 14 de integração efetiva em emprego, 5 de acesso a direitos sociais (Pensões de Invalidez, Velhice e Sobrevivência e Complemento Solidário de Idosos), 14 de integração em formação profissional e 4 de alteração significativa nas dinâmicas familiares. Estes dados referem-se apenas ao último semestre.

No âmbito do acompanhamento das famílias, e pelo seu impacto direto na intervenção com as mesmas e resultados obtidos, importa ainda salientar a parceria informal estabelecida com a Associação Mutualista - A Mutualidade de Santa Maria, na área da formação profissional, e a colaboração com a instituição na seleção de famílias a beneficiar de apoio alimentar no âmbito do Programa Operacional de Apoio às Pessoas Mais Carenciadas (POAPMC).

Relativamente à primeira colaboração procedeu-se ao encaminhamento de 18 beneficiários adultos para formações profissionais financiadas e com bolsa económica associada, com efetiva integração e finalização bem-sucedida.

Foram integrados no programa POAPMC 56 agregados familiares acompanhados pela equipa, o que se traduz em 140 elementos apoiados mensalmente em géneros alimentares.

Estas atividades promoveram a integração social dos indivíduos e melhoraram efetivamente as suas condições de vida.

AVALIAÇÃO DAS ATIVIDADES E PROJETOS DE GRUPO

Ação Desenvolvida: Projeto de grupo "Transformar"

Data da Ação: De Janeiro a Dezembro de 2018

Data da Monitorização: Janeiro de 2019

OBJETIVO GERAL (INTENÇÃO SUBJACENTE À ACÇÃO DESENVOLVIDA)	Promoção de uma ocupação útil, promovendo a criação de Laços e exploração de saberes específicos
RESULTADOS ATINGIDOS (N.º DE PARTICIPANTES; GRAU DE SATISFAÇÃO; PARCERIAS ENVOLVIDAS)	- N.º sessões realizadas: 39 - N.º Participantes: 5 - Ofertas elaboradas manualmente para comemoração de datas festivas em parceria com Serviço de Apoio Domiciliário (SAD) para entrega aos utentes da referida valência - No decorrer das sessões foi possível avaliar positivamente a

CONSTRANGIMENTOS/DESVIOS	<p>N.º médio de participantes inferiores ao previsto, o que se atribui à elevada resistência da população em participar em atividades de grupo;</p> <p>9 Sessões não realizadas por ausência simultânea das duas dinamizadoras (AAD)</p> <p>Dificuldades em avaliar o real impacto do projeto na vida quotidiana das participantes, dado que no ano de 2018 não esteve prevista aplicação de um método avaliativo com este propósito – aspeto a melhorar.</p>
---------------------------------	---

Ação Desenvolvida: Atividades lúdico-pedagógicas, que permitam a abordagem de temas relevantes do ponto de vista das problemáticas sociais.

Data da Ação: De Janeiro a Dezembro de 2018

Data da Monitorização: Janeiro de 2019

OBJETIVO GERAL (INTENÇÃO SUBJACENTE À AÇÃO DESENVOLVIDA)	Sensibilização de crianças e jovens para temáticas sociais relevantes; Prevenir primariamente, a propagação/intensificação de problemáticas sociais relevantes; Proporcionar momentos lúdicos de aprendizagem;
RESULTADOS ATINGIDOS (N.º DE PARTICIPANTES; GRAU DE SATISFAÇÃO; PARCERIAS ENVOLVIDAS)	<p>- N.º de sessões: 1 - Dinamização de um Peddy Paper intitulado "À procura do Laço Azul", no âmbito do mês da Prevenção dos Maus Tratos Infantis, com recurso a parceiros externos (CPCJ, PSP, Autarquia e Bombeiros) com o intuito de abordar, refletir e promover os Direitos da Criança.</p> <p>- N.º de Participantes: 20 crianças entre os 6 e 12 anos</p> <p>- No final da atividade, através de uma dinâmica grupal, foram abordados os conteúdos dinamizados ao longo do dia, tendo as crianças demonstrado a sua satisfação pela atividade e salientado as visitas às Entidades Parceiras como positivas e fator de aprendizagem. Foi perceptível que as crianças entenderam os conteúdos desenvolvidos e reforçaram o seu sentimento de importância no seio familiar e sociedade</p>
CONSTRANGIMENTOS/DESVIOS	Realização de apenas uma das quatro sessões propostas em Plano de Ação, o que se atribui como consequências das alterações de equipa referidas na introdução.

Ação Desenvolvida: Projeto "Integrar+"

Data da Ação: De Janeiro a Dezembro de 2018

Data da Monitorização: Janeiro de 2019

OBJETIVO GERAL (INTENÇÃO SUBJACENTE À AÇÃO DESENVOLVIDA)	Promover a motivação para a procura ativa de emprego e o interesse pela integração em medidas promotoras da empregabilidade; Esclarecer os beneficiários acerca de direitos e deveres inerentes à medida de RSI
--	--

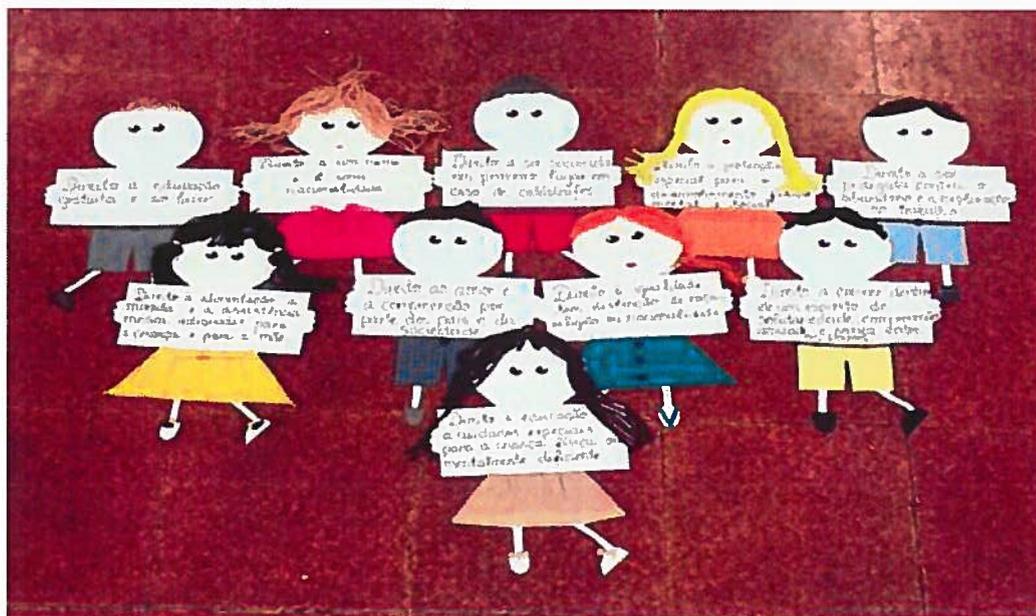
RESULTADOS ATINGIDOS (N.º DE PARTICIPANTES; GRAU DE SATISFAÇÃO; PARCERIAS ENVOLVIDAS)	- N.º de Sessões: 4 - N.º de Participantes: 92 Beneficiários; - Sessão Informativa dinamizada pelos parceiros que trabalham a área de Emprego/Formação Profissional no Concelho da Póvoa de Varzim (Instituto de Emprego e Formação Profissional - IEFP), Entidade Gestora da Medida de Inclusão (ISS) e Equipa de Acompanhamento Social (Equipa Protocolo RSI); - Os participantes ficaram mais esclarecidos relativamente aos parceiros envolvidos, no âmbito do seu Contrato de Inserção, na área de Emprego/Formação Profissional, e Entidades envolvidas no acompanhamento e execução das ações constituintes dos Planos Pessoais de Emprego; - Parcerias envolvidas: Instituto da Segurança Social (ISS) - Coordenadora Núcleo Local de Inserção Póvoa de Varzim, IEFP, Cruz Vermelha - Contrato Local de Desenvolvimento Social (CLDS) e Município da Póvoa de Varzim
CONSTRANGIMENTOS/DESVIOS	Não foram verificados desvios ao Plano previsto.

[Handwritten signatures and initials in blue ink]

ATIVIDADES NÃO PROGRAMADAS

Estendal dos Direitos

No âmbito do 28.º Aniversário da Convenção dos Direitos da Criança, a 20 de Novembro, e de acordo com a sensibilização da Entidade Parceira - CPCJ – para a referida data; a Equipa promoveu uma “Exposição do Estendal dos Direitos”, com o intuito de aumentar a consciência pública acerca da Convenção sobre os Direitos da Criança. A exposição despertou o interesse dos utentes da Instituição e dos transeuntes, sendo visível a atenção para o tema exposto.



ATIVIDADE DE NATAL

No âmbito da sua ação em matéria de responsabilidade social, os funcionários do Banco BPI contactaram a Instituição no sentido de solicitar a seleção de crianças/jovens em situação de carência económica para a atribuição de um presente de Natal escolhido pelos próprios. A Equipa identificou 13 crianças/jovens que participaram num lanche convívio com a respetiva entrega dos presentes.

No final do ano, constatou-se que, não foi possível atingir os objetivos previstos, no que concerne às atividades e projetos de grupo, o que muito se deveu às alterações da Equipa, referidas anteriormente e que não foram, na sua maioria, possíveis de prever aquando da elaboração do Plano de Ação.

Ainda assim, destaca-se como aspeto positivo, a manutenção do grau de execução no acompanhamento social às famílias e a qualidade do mesmo, o que se reflete no número de casos de sucesso (autonomização face à medida, alteração de dinâmica familiar, acesso a direitos e inserção profissional) e na relação de proximidade mantida com as mesmas.

No próximo ano, tentar-se-á suprir as lacunas ao nível da intervenção grupal, procurando maior exequibilidade na construção do Plano de Ação.

- Programa RLIS - (Rede Local de Intervenção Social)

A RLIS é um serviço que assegura o atendimento e acompanhamento social de pessoas e famílias em situação de vulnerabilidade e exclusão social, bem como de emergência social.

A RLIS assenta numa lógica de Intervenção Articulada e Integrada de entidades com responsabilidades no desenvolvimento da Ação Social.

A Beneficente, Sendo a entidade aderente à RLIS contratualizou com o Instituto da Segurança Social o Serviço de Atendimento/Acompanhamento Social (SAAS).

O Protocolo tem a duração de 3 anos. Iniciou em Outubro de 2016 e termina em Setembro de 2019.

O acesso ao SAAS, pode ser acionado pela própria pessoa, pela comunidade informal ou pela comunidade formal. Exemplificando, a admissão de uma pessoa/ família pode decorrer: da abertura de processo individual/familiar por decisão técnica no primeiro contacto da pessoa/família com o SAAS; ou de transferência de um processo individual/familiar por outro serviço de atendimento/accompanhamento social; ou ainda por encaminhamento de outra entidade, em particular por intermédio da interlocução do Centro Distrital do ISS.

Designação Rede Local de Intervenção Social (RLIS)

A RLIS é um serviço que assegura o atendimento e acompanhamento social de pessoas e famílias em situação de vulnerabilidade e exclusão social, bem como de emergência social. A RLIS assenta numa lógica de Intervenção Articulada e Integrada de entidades com responsabilidades no desenvolvimento da Ação Social.

A Quem se Destina

- O SAAS - RLIS presta serviços a pessoas e famílias;
- Em situação de vulnerabilidade e exclusão social;
- Em situação de emergência Social;
- Não beneficiários de Rendimento Social de Inserção;
- Residentes nas freguesias do Concelho da Póvoa de Varzim.

Objetivos do Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social (SAAS):

- Informar, aconselhar e encaminhar para respostas, serviços ou prestações sociais adequadas a cada situação;
- Apoiar em situações de vulnerabilidade social;
- Contribuir para a aquisição e/ou fortalecimento das competências das pessoas e famílias, promovendo a sua autonomia e fortalecendo as redes de suporte familiar e social;
- Assegurar o acompanhamento social do percurso de inserção social;
- Mobilizar os recursos da comunidade adequados à progressiva autonomia pessoal, social e profissional.

Princípios Orientadores do Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social (SAAS):

- Promoção da inserção social e comunitária;
- Contratualização para a inserção, como instrumento mobilizador da corresponsabilização dos diferentes intervenientes;

- Personalização, seletividade e flexibilidade dos apoios sociais;
- Intervenção prioritária das entidades mais próximas dos cidadãos;
- Valorização das parcerias para uma atuação integrada;
- Intervenção mínima e oportuna.

[Handwritten signatures and initials]

Atividades do Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social (SAAS):

- Atendimento, Informação e Orientação tendo em conta Direitos, Deveres e Responsabilidades da Pessoa/Famílias;
- Acompanhamento e/ou Encaminhamento, tendo em vista a Prevenção e Resolução de Problemas Sociais;
- Informação sobre a forma de acesso a Recursos, Equipamentos e Serviços Sociais;
- Atribuição de Prestações de Carácter Eventual, para colmatar situações de Emergência Social e comprovada Carência Económica;
- Planeamento e Organização da Intervenção Social;
- Contratualização no âmbito da Intervenção Social
- Coordenação e Avaliação da execução das Ações Contratualizadas

Princípios Orientadores

- Garantir o acolhimento social imediato em situações de crise e ou emergência social.
- Promover o atendimento/accompanhamento itinerante da proximidade das situações de vulnerabilidade económica e social.
- Apoiar pessoas /famílias na consolidação das suas competências e tutoreando o seu Percurso de inserção social.
- Assegurar a coordenação eficiente dos meios /recursos que integram a rede social e a cooperação estabelecida com as instituições que localmente desenvolvem respostas sociais no âmbito da Ação Social.

Composição da Equipa:

O SAAS é composto por uma equipa multidisciplinar. Mais concretamente 1 elemento de coordenador que está afeto a 50% (assistente social) e 3 técnicos superiores afetos a 100%. (1 assistente social,1 psicólogo e 1 educador social.

Indicadores da Equipa da RLIS

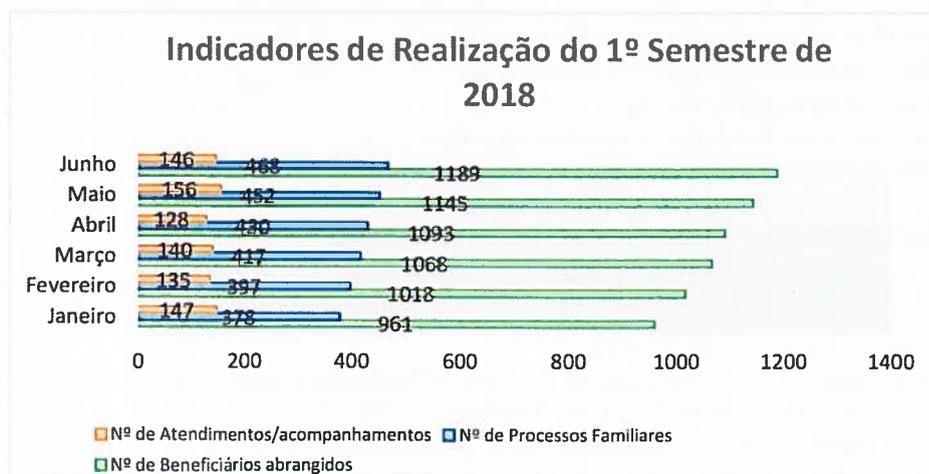


Gráfico n.º 1 (Fonte: Dados retirados dos indicadores de RLIS)

Através deste gráfico é possível constatar um aumento exponencial do número de beneficiários em acompanhamento pela Equipa, ao longo do primeiro semestre do ano 2018. Os números relativos aos

[Handwritten signatures and initials]

atendimentos/acompanhamentos são variáveis de acordo com a procura direta dos beneficiários ao serviço. Contudo verifica-se um aumento do número de processos familiares em acompanhamento, desde o início do ano 378 para 468, o que implica a abertura/transferência de 90 novos processos.

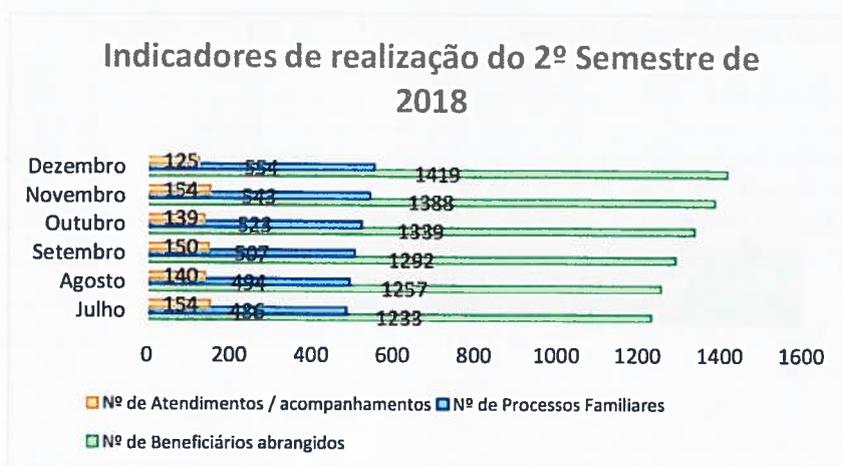


Gráfico n.º 2 (Fonte: Dados retirados dos indicadores de RLIS)

Através deste gráfico é possível comprovar um crescimento referente ao número de beneficiários abrangidos, tal como aconteceu no primeiro semestre (gráfico n.º 1). No que concerne ao número de atendimentos/acompanhamentos o valor mensal foi regular ao nível dos últimos 6 meses do ano, com exceção ao mês de dezembro, tal como aconteceu no ano transato. Neste semestre foram abertos/transferidos 68 novos processos familiares.

Atividades desenvolvidas pela Equipa da RLIS

Sinalizações de agregados familiares para o Programa Operacional de Apoio às Pessoas Mais Carenciadas (POAPMC).

Ao longo dos acompanhamentos realizados junto dos agregados familiares, foi possível diagnosticar a carência alimentar inerentes aos poucos recursos económicos. Neste sentido e dada a existência do POAPMC, procedemos à sinalização dos agregados com maior lacuna a este nível.

O apoio alimentar é constituído por um cabaz com diversos alimentos secos e congelados, com carácter mensal. A periodicidade máxima é de 5 anos, mas o objetivo é que os agregados apenas usufruam deste apoio enquanto a situação alimentar está comprometida, de forma a haver rotatividade e abranger o maior número de famílias possíveis.

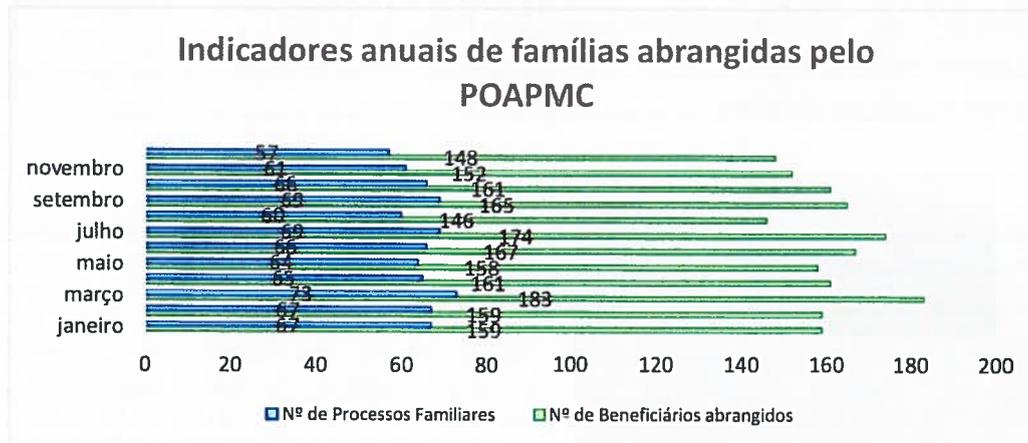


Gráfico n.º 3 (Fonte: Grelhas mensais)

[Handwritten signatures and initials in blue ink]

Através deste gráfico, é possível constatar que não há uma variável acentuada ao longo do ano. Isto significa que há rotatividade de agregados familiares e que as vagas disponíveis aquando do término da carência alimentar de alguma família são, no imediato, preenchidas.

Formações realizadas em parceria com a Entidade Formadora Process Advice (Dr.ª Carla Maia):

Dado o acompanhamento de proximidade com os agregados familiares que recorrem ao SAAS, foi possível apurar as problemáticas que têm maior impacto negativo junto dos mesmos, designadamente o desemprego, as competências parentais, as dinâmicas familiares e a saúde. Assim, em parceria com a Dr.ª Carla Maia, consideramos pertinente desenvolver as formações abaixo descritas.

Neste âmbito a intervenção da Equipa relacionou-se com a seleção e encaminhamento de utentes, conforme os critérios que nos foram passados de admissão.

Coaching Social	
25h	Comunicação assertiva e técnicas de procura de emprego
25h	Liderança e trabalho em equipa
25h	Modelos familiares e formas de parentalidade
25h	Desenvolvimento pessoal e técnicas de procura de emprego
25h	Educação para os afetos e sexualidade
25h	Evolução e perspetivas da dinâmica familiar e da parentalidade
50h	Educação inclusiva e necessidades educativas especiais
200h	Total de horas

Terapias Familiares / Parentais

Consultas em contexto de gabinete, direcionadas à família ou ao utente isolado, consoante as problemáticas inerentes a cada agregado familiar. As mesmas têm uma frequência semanal ou quinzenal, em espaço facultado pela Associação "a Beneficente", consoante agendamento por parte da Psicóloga afeta ao Process Advice.

Consultas de Psicologia

Consultas individualizadas, em contexto de gabinete. Salientam-se como problemáticas a sintomatologia depressiva, a baixa auto-estima, o isolamento social, os comportamentos aditivos, a dificuldade de adaptação à mudança e doenças oncológicas. As consultas são realizadas pela Psicóloga afeta ao Process Advice.

Formações realizadas em parceria com outras Entidades:

Encaminhamentos para Formações		
300 h	URBE Consultores Associados	Capacitação para a Inclusão
	Município da Póvoa de Varzim - Departamento de Coesão Social	Capacitação para a Inclusão
300h	A Mutualidade de Santa Maria, Ass. Mutualista	Capacitação para a Inclusão "Ser Mulher"
300h	A Mutualidade de Santa Maria, Ass. Mutualista	Profissão Ativa



Em parceria com a Associação Mutualista, realizou-se uma sessão de esclarecimento, referente às formações a desenvolver. A mesma decorreu no salão nobre da Associação "a Beneficente". Os utentes presentes nesta sessão foram sinalizados/ encaminhados pela Equipa do SAAS. Todas as formações tinham inerente uma bolsa mensal.

Iniciativa de âmbito Social com Entidade privada:

De acordo com o trabalho de acompanhamento desenvolvido ao longo do ano e o diagnóstico inerente, foram sinalizados agregados familiares com menores, cuja capitação não permitia a aquisição de presentes de natal. Neste sentido foi realizado um trabalho de campo, na procura de entidades que se pudessem associar a este propósito. A entidade que se disponibilizou a colaborar com a Equipa do SAAS foi a Sucursal BPI da Póvoa de Varzim. Assim, a Entidade Bancária desenvolveu um trabalho de divulgação junto dos seus clientes, de forma a angariar os presentes, que as Técnicas haviam indicado através de contacto direto com as famílias. A entrega dos presentes realizou-se no dia 17 de dezembro, no refeitório da Associação "A Beneficente", no decorrer de um lanche convívio, com a presença de alguns colaboradores da Entidade Promotora e Técnicas da Equipa.

Esta iniciativa teve um grande impacto positivo junto dos menores, transformando-se num momento de convívio e partilha. Todo o trabalho envolto desta iniciativa reforçou a proximidade dos agregados familiares às Técnicas do SAAS. O feedback da ação foi muito positivo, realçando-se os inúmeros contactos telefónicos como forma de agradecimento.

III - Análise Económico- Financeira

As Incertezas que ainda pairam de cariz económico e financeiro, vividos nos últimos anos nos panoramas nacional e internacional, mantiveram-se ainda visíveis em 2018, com implicações diretas no dia-a-dia nos diversos setores de atividade. O crescimento económico ainda com níveis baixos, e ainda a existência de uma taxa de desemprego, apesar dos sinais de decréscimo, são reflexo desta situação e projetam um quadro que ainda não é animador para um futuro próximo. A elevada carga fiscal que tem vindo a ser aplicada às famílias e empresas tem ajudado a manter o nível económico e financeiro do país em condições débeis, atrasando de forma reiterada este crescimento económico, que começa a florescer de forma ainda tímida.

"A Beneficente", na persecução dos seus objetivos, relacionados com a sua diversa atividade, tem sido, obviamente, condicionada pelo cenário atrás referido. Neste contexto, e não perdendo de vista o seu mais nobre desígnio - a Responsabilidade Social - tem a Instituição feito todos os esforços no sentido de minimizar os constrangimentos daí resultantes, não desviando, no entanto, o foco na sua sustentabilidade.

Como vem sendo apanágio, nos últimos anos da sua exploração, a Beneficente procura que a sua sustentabilidade seja um propósito patente na conceção e execução dos seus planos de investimento e exploração.

Os recursos continuam escassos e por isso os critérios de utilização desses mesmos recursos são uma constante preocupação.

Assim, na avaliação dos resultados apresentados, referentes a 2018, podemos constatar o esforço despendido na interpretação dessas políticas conforme se demonstra nas peças contabilísticas e financeiras presentes neste relatório.

Apresentamos um leque de indicadores que refletem com clareza a atividade económica e financeira da instituição, referente ao exercício em análise.

A Demonstração de Resultados, resume a atividade económica de "A Beneficente," e no exercício de 2018, este apresenta, um total de gastos no montante de 2 721 820,32 euros, e um total de rendimentos no montante de 2 553 839,17 euros, obtendo um resultado líquido negativo de € 167 981,15. O mesmo documento apresenta um EBITDA (resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos) negativo no montante de 89 113,45 euros e um resultado operacional negativo, no montante de € 164 444,23.

Analisando o Balanço, os valores a destacar é o seu total, no montante de 2 805 677,75 euros, os fundos patrimoniais no montante de 1 905 605,71 euros, e o total de passivo no montante de 840 386,67 €.

Na análise aos gastos, a Instituição apresenta nos gastos com o pessoal, cerca de 73% do total dos custos, nas despesas de consumo com as matérias consumidas, cerca de 9% do total dos custos, e nos fornecimentos e serviços externos, cerca de 8% do total dos custos, como se pode verificar a rubrica com maior expressão na estrutura de gastos da Instituição, é a de gastos com o pessoal.

Na análise aos rendimentos, verifica-se que os principais recursos da Instituição são, os subsídios à exploração, que representam 55 % do total dos proveitos, e a comparticipação dos utentes representam 31% do total dos proveitos.

Como se pode verificar, os rendimentos não cobrem as despesas, tendo a Instituição, de recorrer a apoios, de forma a poder suportar as necessidades de investimento.

No exercício de 2018, a Instituição recebeu subsídios entre os quais merece destaque:

- da Câmara Municipal da Póvoa de Varzim, o apoio ao serviço conhecido por "Sopa dos Pobres", com uma dotação no valor de € 60 000,00 e com € 10.000,00, para a ajuda a aquisição de equipamento.
- da Junta de Freguesia da Póvoa de Varzim, no seguimento do protocolo, estabelecido para apoio a 5 utentes do Serviço do Apoio Domiciliário (SAD), no valor de € 10 800,00;
- do Turismo de Portugal, no âmbito da Zona de Jogo da Póvoa de Varzim, que atribuiu o montante de € 23 000,00, verba essa que veio reforçar o fundo de tesouraria no ano de 2018.

III - Investimentos

No plano de investimentos realizados em 2018, o enfoque incidiu em pequenas intervenções, que permitiram, ao nível da manutenção e conservação dos imóveis e equipamentos, recuperação de algumas áreas que necessitaram de uma intervenção urgente, e substituição de alguns equipamentos obsoletos e cuja reparação não era viável em termos financeiros.

Neste exercício, a "Beneficente" concretizou a compra e venda dos imóveis denominados, campo da Cavada e do terreno das Moninhas, mencionados em ata da AG extraordinária de 26/03/2018, tendo-se liquidado o valor de 37 500,00, valor, este que veio afetar a tesouraria.,

Também se Investiu na aquisição de equipamento para a Cozinha sede, Lavandaria Sede e casa das máquinas do edifício Pires Quesado, em um equipamento para o aquecimento de águas quentes.

Teve-se que adquirir uma viatura para apoio ao programa RLIS, e equipamento para apoio no berçário.

Nestes investimentos, envolveram a quantia de cerca de 175 mil euros.

Este exercício a Instituição teve um desinvestimento de cerca de 136 mil euros, devido a abates de imobilizado.

Cada vez é menor o valor dos donativos e das doações, pelo que as IPSS terão de recorrer a outros meios para garantir a atividade, em especial nas despesas de investimento. No entanto, no ano de 2018 a Instituição obteve alguns donativos e apoios, pelo que se deixa aqui expresso e bem vincado o nosso muito OBRIGADO a todos aqueles que ajudaram, permitindo desta forma que esta Instituição continue o seu trabalho em prol dos mais desfavorecidos.

IV - Proposta de Aplicação de Resultados

Ao Resultado Líquido negativo do Exercício, no montante de € 167 981,15, propomos que seja levado a resultados transitados.

V - Conclusão e Agradecimentos

"A Beneficente", no ano de 2018 prestou serviços à comunidade poveira em todas as valências.

A Direção acompanhou no dia-a-dia todas as dificuldades e carências apresentadas e tudo foi feito para as resolver, caso a caso, dentro das limitações que a Associação apresenta.

Colaboramos com as entidades públicas nos programas de divertimento, e na formação, disponibilizamos instalações, participamos na Comissão de Proteção de Menores do concelho da Póvoa de Varzim (CPCJ), no Banco Alimentar Contra a Fome (BA), nos Corpos Sociais da UDIPSS Porto (União Distrital das Instituições Particulares de Solidariedade Social do Porto), no Rendimento Social de Inserção (RSI) e na Rede Local de Intervenção Social com intervenção no Serviço de Atendimento/Acompanhamento Social (SAAS).

Demos o apoio social a famílias carenciadas com fornecimento de refeições gratuitas e apoio social e autorizamos a frequência de crianças e jovens cujos agregados familiares não têm rendimentos para pagar parte ou a totalidade da mensalidade nas valências da área educacional.

Em 2018, tivemos em média por mês cerca de 604 pessoas, crianças, jovens e adultos a frequentar as valências da Associação, o que representa e envolve encargos de elevado valor, envolvendo responsabilidades económico-financeiras da Associação no valor de € 2.553.839,17 €.

Acreditamos que, e tendo em consideração todas as disponibilidades atuais, muito foi feito com tão poucos recursos e meios.

Ao concluir este relatório queremos expressar os nossos agradecimentos:

- à Câmara Municipal da Póvoa de Varzim e à Junta de Freguesia da Póvoa de Varzim, por todo o apoio e ajuda que têm prestado a esta Instituição;
- a todas as Entidades, sem distinção, individuais ou coletivas, que colaboram e colaboraram com a Associação;
- Aos Benfeitores que, com a sua generosidade e ajuda têm colaborado para manter esta Associação viva e como principal centro de atendimento e ajuda a todos os carenciados e famílias que procuram apoio e ajuda;
- Aos fornecedores, pois, são estes que no dia-a-dia possibilitam a prestação dos nossos serviços com garantia de qualidade;
- Também aos comerciantes, industriais e anónimos que deixam a sua contribuição para ajudar a superar as dificuldades da Associação.
- À Fundação Gomes do Monte.

Apelamos aos sócios para que continuem a participar nas atividades da Associação, comparecendo nas Assembleias, visitando as valências e deixando a sua contribuição para o engrandecimento da Associação.

Expressamos, o nosso agradecimento a todos os Trabalhadores da Associação, pelo excelente labor desenvolvido ao serviço do bem-estar dos utentes e seus familiares, transmitindo a todos alegria e conforto para ultrapassar estes momentos difíceis, nesta fase de suas vidas. Seria injusto não reconhecer o bom trabalho desenvolvido por todos aqueles que servem a Associação e colaboram, no dia-a-dia, para o desenvolvimento e prestígio alcançado, por esta secular Instituição de Solidariedade Social (IPSS).

Para os benfeitores anónimos, que mantêm, ainda, viva e atuante a sua vocação em ajudar o próximo, desinteressadamente, fica aqui expresso o agradecimento daqueles que lutam para garantirem o "pão e o agasalho de cada dia" principalmente aos mais envergonhados.

À Imprensa e Rádios locais, queremos manifestar o nosso agradecimento pela colaboração prestada e pela divulgação das atividades desta à Associação durante o ano de 2018.

A todos o nosso muito obrigado.

Póvoa de Varzim, 1 de Março de 2019

A Direção

*n. d. t. José António
Pereira*

Demonstrações financeira do exercício 2018

As demonstrações financeiras foram preparadas em cumprimento das disposições legais previstas nos diplomas do SNC-ESNL, aprovado pelo Decreto-lei nº 36-A/2011 de 9 de março, pela portaria nº 106/2011, de 14/3, pela portaria nº 105/2011, de 14/3 e pelo Aviso nº 6726-B/2011. Alterado pelo Decreto - Lei nº 98/2015, de 2 de junho, e pelas portarias nº 218/2015 de 23 de julho (código de contas) e 220/2015 de 24 de julho (demonstrações financeiras) e avisos nº8154/2015 de 29 julho (estrutura conceptual) e 8259/20 15 de 29 julho (normas contabilísticas e de relato financeiro).

As demonstrações financeiras apresentadas são as seguintes:

Balanço a 31 de dezembro

Demonstração de resultados por natureza

Demonstração resultados por funções

Demonstração fluxos de caixa a 31 de dezembro

Também, no mesmo Decreto-lei 36 - A/2011 de 9 de março, no art.º 12, estabelece que as entidades sem fins lucrativos que ultrapassem os limites referidos no art.º 262º do CSC, ou seja desde que ultrapasse dois dos seguintes limites 1 500 mil euros de ativo, 3 000 mil euros de vendas e de outros proveitos ou 50 empregados em média, ficam sujeitas anualmente a **certificação legal das contas**.

Este artigo veio a ser alterado pelo Decreto-Lei n.º 64/2013 de 13 de maio, onde os limites referidos no número anterior são multiplicados por um fator de 1,70.

A Beneficente - Póvoa de Varzim

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018

Unidade Monetária Euros

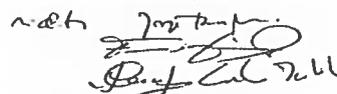
RUBRICAS	Notas	Datas	
		31-12-2018	31-12-2017
Ativo			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	5	2.347.013,15	2.326.342,43
Ativos intangíveis	6	1.095,99	(0,00)
Investimentos financeiros	14 a)	1.316,38	693,29
Subtotal		2.349.425,52	2.327.035,72
Ativo corrente			
Inventários	8	11.299,45	7.513,77
Creditos a receber	14 c)	19.321,39	16.159,16
Estado e outros Entes Públicos	14 i)	4.190,09	1.432,42
Fundadores/beneméritos/patroci onadores/doadores/associados/membros	14b)	6.760,80	6.385,08
Diferimentos	13e)	22.124,34	16.062,90
Outros Ativos correntes	14d)	277.029,75	333.987,17
Caixa e depósitos bancários	14 f)	115.526,41	163.215,08
Subtotal		456.252,23	544.755,58
Total do Ativo		2.805.677,75	2.871.791,30
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos patrimoniais			
Fundos	14g)	24.592,49	24.592,49
Resultados transitados	14g)	643.301,34	635.572,50
Ajustamentos/Outras variações nos fundos patrimoniais	14g)	1.405.693,03	1.431.896,40
Resultado Líquido do período		(167.981,15)	34.683,09
Total dos fundo patrimoniais		1.905.605,71	2.126.744,48
Passivo			
Passivo não corrente			
Provisões	10	39.713,16	-
Outras dividas a pagar	14 j)	19.972,21	19.972,21
Subtotal		59.685,37	19.972,21
Passivo corrente			
Fornecedores	14h)	82.624,77	62.522,67
Estado e outros Entes Públicos	14i)	65.522,52	50.509,29
Fundadores/beneméritos/patroci onadores/doadores/associados/membros	14b)	52,20	52,20
Financiamentos obtidos	7	23.566,37	69,25
Diferimentos	14e)	243.644,59	295.487,61
Outros passivos correntes	14k)	424.976,22	316.433,59
Subtotal		840.386,67	725.074,61
Total do passivo		900.072,04	745.046,82
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		2.805.677,75	2.871.791,30

Povoa de Varzim, 1 de março 2019

O Contabilista Certificado



A DIREÇÃO



A Beneficente - Póvoa de Varzim

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018

Unidade Monetária: Euros

RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	PERÍODOS	
		2018	2017
Vendas e serviços prestados	9	797.626,99	776.896,88
Subsídios, doações e legados à exploração		1.398.426,18	1.338.743,26
ISS, IP - Centros Distritais	11	1.281.026,31	1.227.902,76
Outros	11	117.399,87	110.840,50
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	8	(239.085,72)	(252.450,49)
Fornecimentos e serviços externos	14 l)	(277.438,99)	(227.451,98)
Gastos com o pessoal	12	(1.987.313,47)	(1.894.967,56)
Provisões específicas (aumentos/reduções)	10	(39.713,16)	-
Outros rendimentos	14 m)	357.470,66	443.186,53
Outros gastos	14 n)	(99.085,94)	(76.228,31)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		(89.113,45)	107.728,33
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	5 e 6	(75.330,78)	(72.893,08)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		(164.444,23)	34.835,25
Juros e rendimentos similares obtidos	14 o)	315,34	355,34
Juros e gastos similares suportados	14 o)	(3.852,26)	(507,50)
Resultados antes de impostos		(167.981,15)	34.683,09
Imposto sobre o rendimento do período			
Resultado líquido do período		(167.981,15)	34.683,09

Póvoa de Varzim, 1 de março 2019

O Contabilista Certificado

A DIREÇÃO

A Beneficente - Póvoa de Varzim

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018

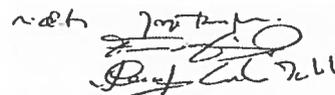
Unidade Monetária: Euros

RUBRICAS	Notas	PERÍODOS	
		2018	2017
Fluxos de caixa das actividade operacionais - método directo			
Recebimentos de clientes e utentes		790.180,22	775.235,28
Pagamento a fornecedores		(410.430,24)	(343.683,06)
Pagamentos ao pessoal		(1.803.586,21)	(1.838.371,27)
Caixa gerada pelas operações		(1.423.836,23)	(1.406.819,05)
Outros recebimento/pagamentos relativos actividade operacional		1.397.559,38	1.441.508,78
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)		(26.276,85)	34.689,73
Fluxos de caixa das actividade de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis		(37.500,00)	-
Recebimentos provenientes de:			
Ativos fixos tangíveis		15.500,00	-
Juros e rendimentos similares		347,89	322,77
Dividendos			
Fluxos de caixa das actividade de investimento (2)		(21.652,11)	322,77
Fluxos de caixa das actividade de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos	7	15.088,72	69,25
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos		(7.392,56)	-
Juros e gastos similares		(7.455,87)	(3.840,68)
Fluxos de caixa das actividade de financiamento (3)		240,29	(3.771,43)
Varição de caixa e seus equivalentes (1+2+3)			
		(47.688,67)	31.241,07
Efeito das diferenças de câmbio			
Caixa e seus equivalentes no início do período		163.215,08	131.974,01
Caixa e seus equivalentes no fim do período		115.526,41	163.215,08
		14 f)	

Povoa de Varzim, 1 de março 2019

O Contabilista Certificado

A DIREÇÃO

Handwritten signature and initials in blue ink.

A Beneficente - Póvoa de Varzim
DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR
FUNÇÕES
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018

RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	Area Social	Area Infancia	RSI	RLIS	Po APMC	total 2018
Vendas e serviços prestados	9	197.609,69	600.017,30	0,00	0,00	0,00	797.626,99
Custo das vendas e dos serviços prestados	8	-133.677,39	-105.281,08	-127,25	0,00	0,00	(239.085,72)
Resultado bruto		63.932,30	494.736,22	-127,25	0,00	0,00	558.541,27
Outros rendimentos	11.14m)e14o)	496.783,66	1.031.207,59	106.072,41	111.146,48	11.002,04	1.756.212,18
Gastos de distribuição	14l)	-79.652,08	-150.290,87	-6.681,17	-38.702,51	-2.112,36	(277.438,99)
Gastos administrativos	12	-453.247,97	-1.346.060,62	-111.040,54	-68.013,55	-8.950,79	(1.987.313,47)
Gastos de investigação e desenvolvimento							
Outros gastos	14n),5e6	-103.122,58	-102.553,28	-4.428,64	-4.018,06	-7,32	(214.129,88)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		-75.306,67	-72.960,96	-16.205,19	412,36	-68,43	(164.128,89)
Gastos de financiamento (líquidos)	14o)	-810,44	-2.462,98	-166,48	-412,36	0,00	(3.852,26)
Resultados antes de impostos		-76.117,11	-75.423,94	-16.371,67	0,00	-68,43	(167.981,15)
Imposto sobre o rendimento do período							
Resultado líquido do período		-76.117,11	-75.423,94	-16.371,67	0,00	-68,43	(167.981,15)

Póvoa de varzim, 1 de março 2019

O Contabilista Certificado

Handwritten signature of the Certified Accountant.

DIREÇÃO

Handwritten signature and initials of the Director.

"A BENEFICENTE" - Póvoa de Varzim

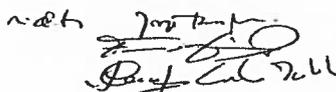
CONTA DE EXPLORAÇÃO resumida (ANO 2017e 2018)

COD.	GASTOS E PERDAS		
	DESCRIÇÃO	VALORES	
		2018	2017
61	Custo das Merc. Vend. e Mat. Cons.:	239.085,72 €	252.450,49 €
62	Fornecimentos e Serviços Externos:	277.438,99 €	227.451,98 €
63	Gastos com Pessoal:	1.987.313,47 €	1.894.967,56 €
64	Gastos de Depreciação e Amortizações	75.330,78 €	72.893,08 €
67	Provisões do Período	39.713,16 €	0,00 €
68	Outros Gastos e Perdas	99.085,94 €	76.228,31 €
	(A)	2.717.968,06 €	2.523.991,42 €
69	Gastos e Perdas de Financiamento		
	(C)	3.852,26 €	507,50 €
	(E)	2.721.820,32 €	2.524.498,92 €
	Resultado Líquido do Período	-167.981,15 €	34.683,09 €
		2.553.839,17 €	2.559.182,01 €
RENDIMENTOS E GANHOS			
	DESCRIÇÃO	VALORES	
		2018	2017
72	Prestações de Serviços:	797.626,99 €	776.896,88 €
75	Subsídios, Doações e Legados à Exploração	1.398.426,18 €	1.338.743,26 €
78	Outros Rendimentos e Ganhos	357.470,66 €	443.186,53 €
	(B)	2.553.523,83 €	2.558.826,67 €
79	Juros, Dividendos e Outros Rendimentos Similares		
	(D)	315,34 €	355,34 €
	(F)	2.553.839,17 €	2.559.182,01 €
	Resultados Operacionais: (B) - (A)	-164.444,23 €	34.835,25 €
	Resultados Financeiros: (D-B) - (C-A)	-3.536,92 €	-152,16 €
	Resultados Correntes: (F) - (C)	-167.981,15 €	34.683,09 €
	Resultado Líquido do Período: (F-E)	-167.981,15 €	34.683,09 €

Aprovado a 1 de março de 2019

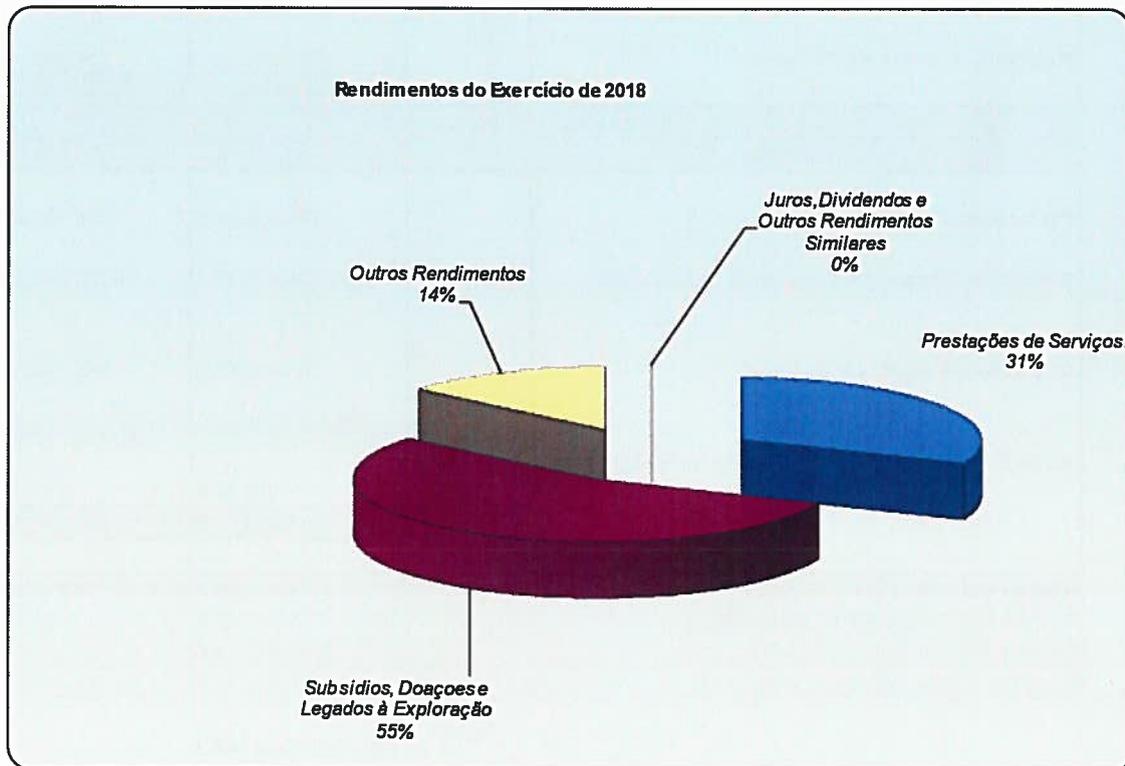
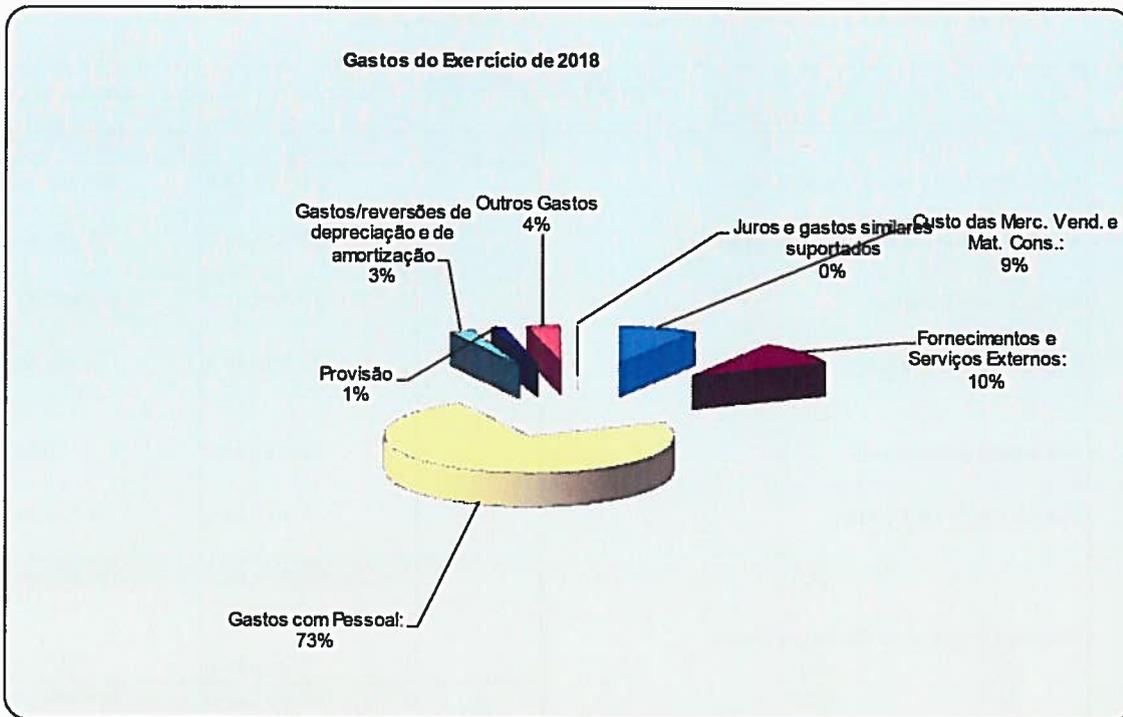
(VALORES EM EUROS)

A DIREÇÃO



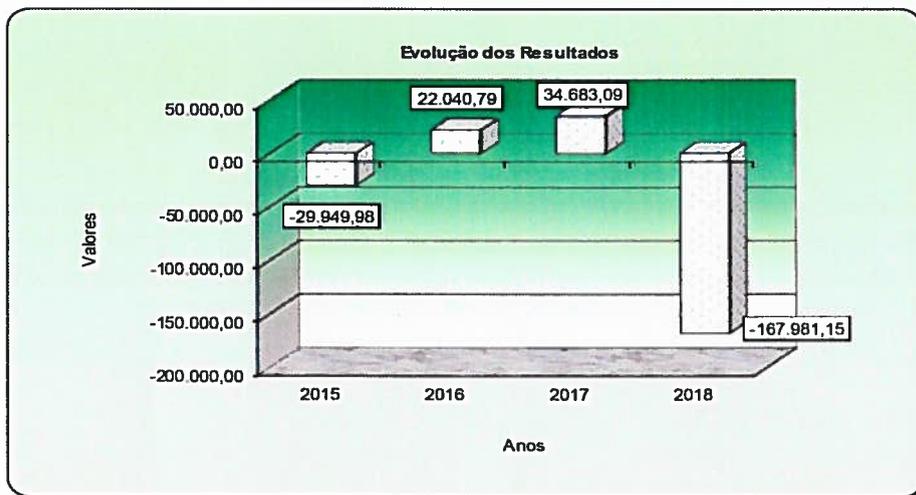
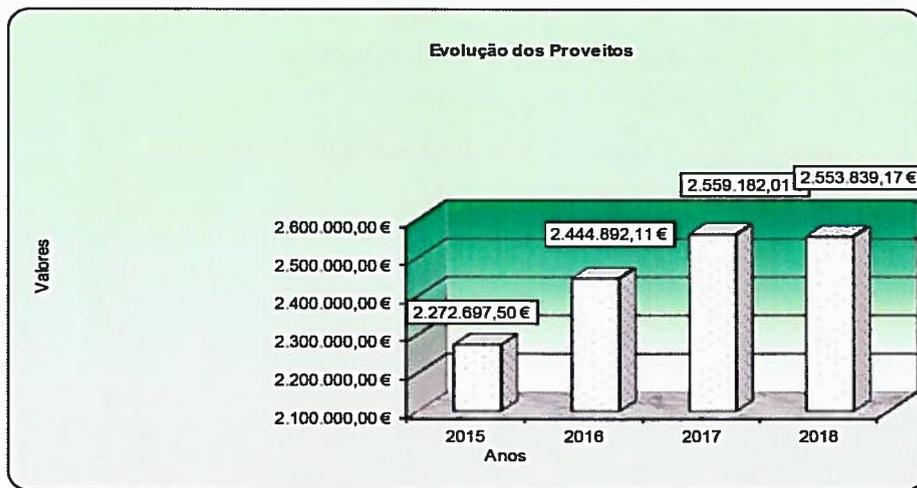
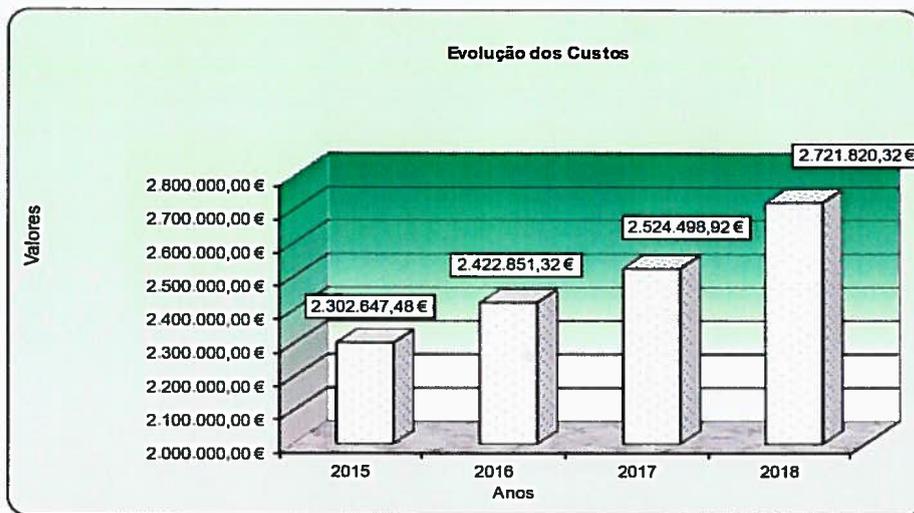
Handwritten signature and initials

Gráficos de Gastos e Rendimentos do Exercício



Handwritten signatures and initials in blue ink.

Evolução dos Gastos, Rendimentos e Resultados

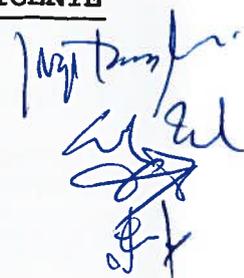


[Handwritten signatures]

A BENEFICENTE - Povia de Varzim

Anexo

Ao Balanço e à Demonstração dos Resultados do ano 2018



Índice		
1	Identificação da Entidade	45
2	Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras	45
3	Principais Políticas Contabilísticas	45
3.1	Bases de Apresentação	45
3.2	Políticas de Reconhecimento e Mensuração	47
4	Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros:	50
5	Ativos Fixos Tangíveis	50
6	Outros Ativos Intangíveis	51
7	Custos de Empréstimos Obtidos	52
8	Inventários	52
9	Rédito	52
10	Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes	53
11	Subsídios do Governo e outros apoios	53
12	Benefícios dos empregados	53
13	Divulgações exigidas por outros diplomas legais	54
14	Outras Informações	54
14.a)	Investimentos Financeiros	54
14b)	Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros	55
14c)	Créditos a receber	55
14d)	Outros ativos correntes	55
14e)	Diferimentos	56
14f)	Caixa e Depósitos Bancários	56
14g)	Fundos Patrimoniais	56
14h)	Fornecedores	57
14i)	Estado e Outros Entes Públicos	57
14j)	Outras dívidas a Pagar	57
14k)	Outros Passivos correntes	57
14l)	Fornecimentos e serviços externos	58
14m)	Outros rendimentos	58
14n)	Outros gastos	59
14o)	Resultados Financeiros	59
14 p)	Número médio de utentes por valência	59
14 q)	Número de pessoas ao serviço na instituição	60
14r)	Acontecimentos após data de Balanço	63

1 - Identificação

A Beneficente - Póvoa de Varzim é uma entidade sem fins lucrativos constituída sob a forma de IPSS, cujos estatutos foram aprovados no Diário da República nº159 de 12/07/2002, série III, e alterados em conformidade com o preceituado no Decreto-Lei nº 172-A/2014, de 14 de Novembro, com as alterações introduzidas pela Lei nº 76/2015, de 28 de Julho, aprovada a alteração em 23/8/2016, com sede na Rua Fernando Barbosa, 89 4490-635 Póvoa de Varzim. Tem como atividade e fim principal recolher e educar crianças, colaborando com as famílias na promoção e formação e prestar assistência social, nas diversas valências sendo as valências de creches, jardim-de-infância, Atividades de tempos Livres, Serviço de Apoio Domiciliário, Centro de Dia, Apoio aos mais carenciados " Cantina social" e "Balneário", e ainda poderá alargar a sua atividade à educação, saúde e formação profissional dos cidadãos, resolução dos problemas habitacionais da população carenciada e promoção e proteção da saúde, criando, ainda, Centro de Estudos, com caráter instrumental em relação à atividade educativa acima referido, e cujos eventuais resultados económicos contribuam exclusivamente para o financiamento dos respetivos fins institucionais.

2 - Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

2.1 - Em 2018 as demonstrações financeiras foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos livros e registos contabilísticos da Entidade e de acordo com as normas contabilísticas e de relato financeiro para as entidades do sector não lucrativo (NCRL-ESNL) aprovado pelo DL nº 36-A/2011 de 9 de Março.

No Anexo II do referido Decreto, refere que o Sistema de Normalização para as Entidades do Setor Não Lucrativo é composto por:

- Bases para a Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF);
- Modelos de Demonstrações Financeiras (MDF) - Portaria n.º 105/2011 de 14 de março;
- Código de Contas (CC) - Portaria n.º 106/2011 de 14 de março;
- NCRF-ESNL - Aviso n.º 6726-B/2011 de 14 de março;
- Normas Interpretativas (NI)

Alterado pelo Decreto - Lei nº 98/2015, de 2 de junho, e pelas portarias nº 218/2015 de 23 de julho (código de contas) e 220/2015 de 24 de julho (demonstrações financeiras) e avisos nº8154/2015 de 29 julho (estrutura conceptual) e 8259/20 15 de 29 julho (normas contabilísticas e de relato financeiro).

A moeda utilizada nas Demonstrações Financeiras é o euro.

2.2 - Indicação e comentário das contas do balanço e da Demonstração dos Resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os exercícios anterior.

Os valores constantes das demonstrações financeiras do período findo em 31 de Dezembro de 2018 são comparáveis em todos os aspetos significativos com os valores do exercício de 2017.

3 - Principais políticas contabilísticas

As principais políticas contabilísticas aplicadas pela entidade na elaboração das demonstrações Financeiras são as que abaixo se descrevem.

3.1 - Bases de Apresentação

As Demonstrações Financeiras foram preparadas de acordo com as Bases de Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF)

Regime do acréscimo

Os efeitos das transações e de outros acontecimentos são reconhecidos quando eles ocorram, sendo registados contabilisticamente e relatados nas demonstrações financeiras dos períodos com os quais se relacionem. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados respetivas contas das rubricas "Devedores e credores por acréscimos" e "Diferimentos".

Continuidade:

As demonstrações Financeiras foram preparadas de acordo com as Bases de apresentação das Demonstrações financeiras com base na informação disponível e as expectativas futuras, a entidade continuará a operar no futuro previsível, assumindo não há a intenção nem a necessidade de liquidar ou reduzir consideravelmente o nível das suas operações. Para as entidades do Sector não lucrativo, este pressuposto não corresponde a um conceito económico ou financeiro, mas sim à manutenção da atividade de prestação de serviços ou à capacidade de cumprir os seus fins.

Compreensibilidade

As Demonstrações Financeiras devem ser de fácil compreensão para os Utentes da informação que relatam. Contudo, não devem ser evitadas matérias complexas, dado que elas são, por norma, fundamentais à tomada de decisão.

Relevância

Toda a informação produzida é relevante quando influencia a tomada de decisões dos utentes, ajudando a compreender o passado, realizar o presente e projetar o futuro, expurgando erros ou ineficiências.

Consistência

As demonstrações financeiras estão consistentes de um período para o outro.

Materialidade e agregação:

A relevância da informação é afetada pela sua natureza e materialidade. A materialidade depende da qualificação da omissão ou erro. A informação é material se a sua omissão ou inexatidão influenciarem as decisões económicas tomadas por parte dos utentes com base nas demonstrações financeiras influenciarem. Itens que não são materialmente relevante para justificar a sua apresentação separada nas demonstrações financeiras podem ser materialmente relevante para que sejam discriminados nas notas deste anexo.

Compensação

Devido à importância dos ativos e passivos serem relatados separadamente, assim como os gastos e os rendimentos, estes não foram compensados.

Fiabilidade

A informação apenas é útil se for fiável. Para tal, deve estar expurgada de erros e preconceitos que vão enviesar a tomada de decisão. Mais do que opiniões, ela deve refletir factos consolidados e comprovados.

Representação Fidedigna

A fiabilidade da informação adquire-se com a representação fidedigna das transações e outros acontecimentos que se pretende relatar. Mesmo que sujeita a riscos, deve haver a preocupação constante mensurar todos os valores recorrendo a ferramentas e factos que documentem e confirmem segurança na hora da tomada de decisão.

Substância sobre a forma

Os acontecimentos devem ser contabilizados de acordo com a sua substância e realidade económica. A exclusiva observância da forma legal pode não representar fielmente determinado acontecimento. O exemplo pode ser dado quando se aliena um ativo, mas se continua a usufruir de benefícios gerados por esse bem, através de um acordo. Neste caso, o relato da venda não representa fielmente a transação ocorrida.

Neutralidade

A informação deve ser neutra. As opiniões e preconceitos são atitudes que enviesam a tomada de decisão.

Prudência

A incerteza e o risco marcam o quotidiano das organizações. As dívidas incobráveis, as vidas úteis prováveis, as reclamações em sede de garantia conferem graus de incerteza mais ou menos relevantes que devem ser relevados nas demonstrações financeiras. Contudo, deve manter-se rigor nesta análise, de forma a não subavaliar ou sobreavaliar os acontecimentos, não criar reservas ocultas, nem provisões excessivas.

Plenitude

A informação é fiável quando nas demonstrações financeiras respeita os limites de materialidade e de custo. Omissões podem induzir em erro, pois podem produzir dados falsos ou deturpadores da realidade e levar a decisões erradas.

Informação comparativa

A informação comparativa foi divulgada, nas demonstrações Financeiras com respeito ao período anterior. Respeitando ao princípio de continuidade da entidade, as políticas contabilísticas foram consistentes em toda a entidade e ao longo do tempo e de uma maneira consistente.

3.2 - Políticas de reconhecimento e mensuração

Fluxos de Caixa

Os saldos de caixa significativos e seus equivalentes devem ser comentados. Os valores das rubricas de caixa e de depósitos bancários devem ser desagregados, para melhor compreensão. Assim esta rubrica está desagregada na nota 14 f), para melhor compreensão.

As transações de investimento e de financiamento que não tenham exigido o uso ou seus equivalentes, serão indicados de forma a proporcionar toda a informação relevante acerca das atividades de investimento e de financiamento.

Ativos fixos tangíveis

Os "Ativos Fixos Tangíveis" encontram-se registados pelo custo de aquisição constante da respetiva fatura, deduzidos das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas. O custo de aquisição ou produção inicialmente registado, inclui o custo de compra, quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida e, se aplicável, a estimativa inicial dos custos de desmantelamento e remoção dos ativos e de restauração dos respetivos locais de instalação ou operação dos mesmos que a Entidade espera vir a incorrer.

Os ativos atribuídos a título gratuito, encontram-se mensurados ao seu justo valor ou valor indicado pelo doador.

As despesas subseqüentes que a entidade tenha com a manutenção e reparação dos ativos são registados como gastos no período em que são incorridos, desde que não sejam suscetíveis de gerar benefícios económicos futuros adicionais.

As depreciações são calculadas, assim que os bens estão em condições de ser utilizados, pelo método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimada para cada grupo de bens, tendo por base as taxas máximas de depreciação previstas no decreto regulamentar nº 25/2009 de 14 de setembro.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada que se encontra na tabela abaixo:

Descrição	Vida útil estimada(anos)	TAXAS
Terrenos e recursos naturais	-	
Edifícios e outras construções	50	2%
Equipamento básico	6	7,14%
outras construções	6	10,00%
Equipamento básico	8	12,50%
Equipamento básico	8	16,66%
Equipamento de transporte	5	20%
Equipamento de transporte	16	6,25%
Ferramentas e utensílios	4	25%
Equipamento administrativo	6	16,66%
Equipamento administrativo	5	20,00%
Equipamento administrativo	3	33,33%
Equipamento administrativo	1	100,00%
Outros Ativos fixos tangíveis	0	

As despesas de conservação e reparação, que não aumentem a vida útil dos ativos, nem resultem em benfeitorias ou melhorias significativas nos elementos dos ativos fixos tangíveis, foram registadas como gastos do exercício que ocorrem.

As mais ou menos valias, provenientes da venda de ativos fixos tangíveis, são determinadas pela diferença entre o valor de realização e a quantia escriturada na data de alienação, as sendo que se encontra espelhadas na Demonstração dos Resultados nas rubricas "Outros rendimentos operacionais" ou "Outros gastos operacionais".

Propriedades de Investimento

Edifícios que foram doados à Instituição e que não se encontram na atividade da instituição. E pela alteração das políticas contabilísticas no ano 2016 passou para a rubrica de ativo fixo tangível.

Ativos intangíveis

Os "Ativos intangíveis" (programas de computadores), encontram-se registados pelo custo de aquisição constante da respetiva fatura, deduzidos das depreciações e de eventuais perdas por imparidade acumuladas.

As depreciações são calculadas, assim que os bens estão em condições de ser utilizados, pelo método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimada tendo por base as taxas máximas de depreciação previstas no decreto regulamentar nº 25/2009 de 14 de setembro.

Descrição	Vida útil estimada (anos)	taxas
Projectos de Desenvolvimento		
Programas de Computador	3	33,33%
Propriedade Industrial		
...		
Outros Ativos intangíveis		

Investimentos financeiros

A Lei 70/2013 de 30 Agosto criou dois fundos de compensação do trabalho -FCT (Fundo de Compensação do Trabalho) e o FGCT (fundo de garantia de compensação do trabalho), com o objetivo de assegurar o direito dos trabalhadores ao recebimento de metade do valor da compensação devida por cessão de contrato de trabalho, determinada nos termos da legislação laboral. Em termos contabilísticos, as participações para o FCT efetuadas pela entidade empregadora podem ser reconhecidas como um ativo no balanço da entidade, atendendo às características do fundo de capitalização e possibilidade de reembolso desses montantes.

Inventários

Os "Inventários" foram valorizados de acordo com o método de custeio, o custo médio ponderado de aquisição. Os Inventários que a Entidade detém, destinam-se a contribuir para o desenvolvimento das atividades presentes e futuras ou os serviços que lhes estão associados e não estão diretamente relacionados com a capacidade de ela gerar fluxos de caixa.

Fundadores/beneméritos/patrocionadores/doadores/associados/membros

Quotas de associados que se encontram com saldo no final do período, sempre que se tenham vencido, possam a ser exigidas pela entidade pelo que estão registados no ativo, pela quantia realizável.

Créditos a Receber e Outros ativos correntes

Os "Créditos a receber" de utentes e outros ativos correntes, encontra-se registado pelo valor nominal dado que não vencem juros e o efeito de desconto é considerado imaterial.

Caixa e depósitos bancários

A rubrica "caixa e depósitos bancários", inclui caixa e depósitos bancários de curto prazo que possam ser imediatamente mobilizáveis sem risco de flutuações de valor.

Fornecedores e outros passivos correntes

As dívidas registadas em "Fornecedores" e "Outras passivos correntes" são contabilizadas pelo seu valor nominal.

Fundos Patrimoniais

A rubrica "Fundos" constitui o interesse residual nos ativos após dedução dos passivos.

Os Fundos Patrimoniais são compostos por:

- Fundos atribuídos pelos fundadores da entidade ou terceiros;
- Fundos acumulados e outros excedentes;
- Subsídios, doações e legados que o governo ou outro instituidor ou a norma legal aplicável a cada entidade estabeleçam que sejam de incorporar no mesmo.

Provisões

Periodicamente, a entidade analisa eventuais obrigações que advenham de pretéritos acontecimentos e dos quais devam ser objeto de reconhecimento ou de divulgação. Assim a Entidade reconhece uma provisão quando tem uma obrigação presente, resultante de um evento passado e do qual seja provável que, para a liquidação dessa obrigação, ocorra um exfluxo que seja razoavelmente estimado.

O valor presente, da melhor estimativa na data de relato dos recursos necessários para liquidar a obrigação, é o montante que a Entidade reconhece como provisão, tendo em conta os riscos e incertezas intrínsecas à obrigação.

Na data de relato, as Provisões são revistas e ajustadas para que assim possam refletir melhor a estimativa a essa data.

Financiamentos Obtidos

Empréstimos obtidos

Os "empréstimos Obtidos" encontram-se registados, no passivo, pelo valor nominal líquido dos custos com a concessão desses empréstimos (descoberto Bancário e aluguer Financeiro). Os "Encargos Financeiros" são reconhecidos como gastos do período, constando na Demonstração dos Resultados na rubrica "Juros e gastos similares suportados".

Locações

Os contratos de locações (leasing) são classificados como:

Locações financeiras quando por intermédio deles são transferidos, de forma substancial, todos os riscos e vantagens inerentes à posse do ativo sob o qual o contrato é realizado; ou

Locações operacionais quando não ocorram as circunstâncias das locações financeiras.

As locações estão classificadas de acordo com a característica qualitativa da "Substância sobre a forma", isto é, a substância económica sobre a forma do contrato.

Se os ativos forem por via de contratos de locação financeira são contabilizados pelo método financeiro, sendo o seu reconhecimento e depreciações conforme se encontra referido nas Políticas Contabilísticas. E os juros decorrentes são reconhecidos como gastos do respetivo período, respeitando sempre o pressuposto subjacente do Regime do Acréscimo. Por sua vez os custos diretos iniciais são acrescidos ao valor do ativo (por exemplo: custos de negociação e de garantia).

Caso não se tenha a certeza que se obtenha a propriedade, no final do prazo de locação, o ativo é depreciado durante o prazo da locação ou a sua vida útil, o que for mais curto.

Tratando-se de uma locação operacional as rendas são reconhecidas como gasto do período na rubrica de "Fornecimentos e Serviços Externos".

Estado e Outros Entes Públicos

Dado a Beneficente ser uma IPSS (*Instituição particular de solidariedade social*) está isenta de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC), nos termos do n.º 1 do art.º 10 do Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (CIRC).

4 - Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros

Não se verificaram quaisquer efeitos resultantes de alteração voluntária em políticas contabilísticas.

5- Ativos Fixos Tangíveis

A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim de 2018, mostrando as adições, os abates e alienações foram desenvolvidas de acordo com o quadro:

31 de Dezembro de 2017						
	Saldo em 31-dez-2016	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo em 31-Dez-2017
Custo						
Terrenos e recursos naturais	249.398,95	-	-	-	-	249.398,95
Edifícios e outras construções	3.553.412,39	-	(1.243,65)	-	-	3.552.168,74
Equipamento básico	463.226,34	976,07	(553,20)	-	-	463.649,21
Equipamento de transporte	319.640,69	-	-	-	-	319.640,69
Equipamento administrativo	437.946,74	-	(3.817,52)	-	-	434.129,22
Outros Ativos fixos tangíveis	321.324,03	-	-	-	-	321.324,03
sub total Total	5.344.949,14	976,07	(5.614,37)	-	-	5.340.310,84
Total	5.344.949,14	976,07	(5.614,37)	-	-	5.340.310,84
Depreciações acumuladas						
Terrenos e recursos naturais	-	-	-	-	-	-
Edifícios e outras construções	1.497.845,92	57.614,76	-	16,72	-	1.555.477,40
Equipamento básico	439.758,70	8.579,20	(553,20)	(1.507,24)	-	446.277,46
Equipamento de transporte	261.011,76	4.885,80	-	(4,26)	-	265.893,30
Equipamento administrativo	431.605,41	680,28	(3.817,52)	(3.410,88)	-	425.057,29
Outros Ativos fixos tangíveis	321.349,46	-	-	(86,50)	-	321.262,96
Total	2.951.571,25	71.760,04	(4.370,72)	(4.992,16)	-	3.013.968,41
Activos fixos tangíveis						2.326.342,43
Activos fixos tangíveis sem ativos em curso						2.326.342,43
Total Amortizações		72.893,08 €				

A BENEFICENTE

Handwritten signatures and initials in blue ink.

31 de Dezembro de 2018						
	Saldo em 31-dez-2017	Aquisições / Dotações	Abates/reg.	Transferências	Revalorizações	Saldo em 31-Dez-2018
Custo						
Terrenos e recursos naturais	249.398,95	124.500,00	(24.939,90)			348.959,05
Edifícios e outras construções	3.552.168,74	-	-			3.552.168,74
Equipamento básico	463.649,21	31.611,67	(8.441,50)	-	-	486.819,38
Equipamento de transporte	319.640,69	15.870,21	(78.172,24)	-	-	257.338,66
Equipamento administrativo	434.129,22	442,80	(258,09)	-	-	434.313,93
Outros Ativos fixos tangíveis	321.324,03	897,90	(22.095,22)	-	-	300.126,71
sub total Total	5.340.310,84	173.322,58	(133.906,95)	-	-	5.379.726,47
Total	5.340.310,84	173.322,58	(133.906,95)	-	-	5.379.726,47
Depreciações acumuladas						
Terrenos e recursos naturais	-	-	-	-	-	-
Edifícios e outras construções	1.555.477,40	57.614,64	-	-	-	1.613.092,04
Equipamento básico	446.277,46	11.757,54	(8.441,50)	-	-	449.593,50
Equipamento de transporte	265.893,30	4.781,86	(25.243,15)	-	-	245.432,01
Equipamento administrativo	425.057,29	516,59	(258,09)	-	-	425.315,79
Outros Ativos fixos tangíveis	321.262,96	112,24	(22.095,22)	-	-	299.279,98
Total	3.013.968,41	74.782,87	(56.037,96)	-	-	3.032.713,32
Activos fixos tangíveis						2.347.013,15
Activos fixos tangíveis sem ativos em curso						2.347.013,15
Total Amortizações						75.330,78 €

Em 2018, foi alienado o terreno das Moninhas, e adquirido um terreno denominado Campo da Cavada, ativo que se encontrava em negociação desde do ano 2008, também se adquiriu algum equipamento tais como, uma marmitta para a cozinha sede, uma máquina lavar roupa para a lavandaria sede, uma caldeira para aquecimento de águas para o edifício pires quesado, uma viatura de apoio ao programa RLIS, camas para o berçário. Também foi abatido material que estava obsoleto e alienou-se um min autocarro que estava com anomalias.

6 - Outros Ativos Intangíveis

A quantia escriturada bruta, as amortizações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim dos períodos de 2018, mostrando as adições, os abates e alienações, as amortizações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com os seguintes quadros:

31 de Dezembro de 2017						
	Saldo em 01-Jan-2017	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo em 31-Dez-2017
Custo						
Programas de Computador	3.398,49	-	-	-	-	3.398,49
Propriedade Industrial	-	-	-	-	-	-
Total	3.398,49	-	-	-	-	3.398,49
Depreciações acumuladas						
Programas de Computador	2.265,43	1.133,04	-	-	0,02	3.398,49
Total	2.265,43	1.133,04	-	-	0,02	3.398,49
Activos fixos intangíveis						-

31 de Dezembro de 2018						
	Saldo em 31-dez-2017	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo em 31-Dez-2018
Custo						
Programas de Computador	3.398,49	1.643,90	(1.867,14)	-	-	3.175,25
Total	3.398,49	1.643,90	(1.867,14)	-	-	3.175,25
Depreciações acumuladas						
Programas de Computador	3.398,49	547,91	(1.867,14)	-	-	2.079,26
Total	3.398,49	547,91	(1.867,14)	-	-	2.079,26
Activos fixos intangíveis						1.095,99

7 - Custos de empréstimos obtidos:

Os encargos financeiros relacionados com o descoberto bancário são usualmente reconhecidos como gastos à medida que são incorridos:

Descrição	2018			2017		
	Corrente	Não Corrente	Total	Corrente	Não Corrente	Total
Empréstimos Bancários	-	-	-	-	-	-
Locações Financeiras	8.477,65	-	8.477,65	-	-	-
Contas caucionadas	-	-	-	-	-	-
Contas Bancárias de <i>Factoring</i>	-	-	-	-	-	-
Contas bancárias de letras descontadas	-	-	-	-	-	-
Descobertos Bancários Contratados	15.088,72	-	15.088,72	69,25	-	69,25
Outros Empréstimos	-	-	-	-	-	-
Total	23.566,37	-	23.566,37	69,25	-	69,25

O valor constante da rubrica locação financeira é referente à renda de uma viatura adquirida para o programa RLIS.

8 - Inventários

Em 31 de Dezembro de 2018 a rubrica "Inventários", apresenta os seguintes valores:

Descrição	Inventário em 31-dez-2016	2017			2018		
		Compras	Reclassificações e regularizações	Inventário em 31-Dez-2017	Compras	Reclassificações e regularizações	Inventário em 31-Dez-2018
Mercadorias	1.437,98	3.968,74	-	1.090,11	4.230,44	-	1.335,21
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	8.254,46	119.634,10	126.668,98	6.423,66	121.133,64	117.507,32	9.964,24
...	-	-	-	-	-	-	-
Total	9.692,44	123.602,84	126.668,98	7.513,77	125.364,08	117.507,32	11.299,45

Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	252.450,49	239.085,72
Variações nos inventários da produção	-	-

A conta 38 "reclassificação e regularização de inventários", nesta instituição é uma conta onde se contabiliza os donativos em espécie, e pelo inventário permanente é transferido para inventário e deste conforme as necessidades para consumo, quebras ou donativos.

9 - Réditos

Para o período em referência foram reconhecidos os seguintes Réditos:

Descrição	2018	2017
Vendas	-	-
Prestação de Serviços	797.626,99	776.896,88
Quotas dos utilizadores	793.792,99	772.793,54
Quotas e Jóias	3.834,00	4.103,34
Total	797.626,99	776.896,88

Handwritten signature and initials in blue ink.

10. Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes

Provisões

Nos períodos de 2017 e 2018, ocorreram as seguintes variações relativas a provisões:

Descrição	2017	Aumentos	Diminuições	2018
Processos judiciais em curso	-	39.713,16	-	39.713,16
Outras provisões	-	-	-	-
Total	-	39.713,16	-	39.713,16

O aumento da provisão "Processos judiciais em curso" deve-se ao facto de "de a Beneficente ter em processo, com a exequente, Maria Elisa Vieira Novais, a execução de um processo para a prestação de trabalhos de reparação de danos que a Beneficente foi condenada a fazer no prédio da exequente, solicitando o pagamento de uma sanção pecuniária compensatória".

11. Subsídios do Governo e outros apoios

A 31 de Dezembro, a entidade tinha os seguintes saldos nas rubricas de "Subsídios":

Descrição	2018	2017
Subsídios do Governo	1.281.026,31	1.227.902,76
Designação do Subsídio Acordo	1.053.138,72	1.040.004,48
Designação do Subsídio RSI	106.051,90	107.608,75
Designação do Subsídio RLIS	110.833,65	79.895,89
Designação do Subsídio PO APMC	11.002,04	393,64
...	-	-
Total	1.281.026,31	1.227.902,76

Descrição	2018	2017
Subsídios de outras entidades	117.399,87	110.840,50
...	-	-
Total	117.399,87	110.840,50
Total de Subsídios e apoios	1.398.426,18	1.338.743,26

Na rubrica subsídios de outras entidades, o valor mencionado refere-se ao apoio atribuído pela Câmara Municipal da Póvoa de Varzim para o serviço designado "Sopa dos Pobres", no valor de 60 000,00€, ao

apoio através de protocolo com a junta de freguesia para o serviço de apoio domiciliário, no valor de 10 800,00€, no âmbito da zona de jogo através do Turismo de Portugal o valor de 23 000,00€, e no âmbito de programas de apoio ao emprego através de medidas do IEFP, o valor de 23 599,87€.

12. Benefícios dos empregados:

O número de membros dos órgãos diretivos, no período, foram 11 elementos sendo respetivamente 3 membros na Assembleia Geral, 5 membros na Direção e 3 membros no Conselho Fiscal.

Os órgãos diretivos da entidade não auferem qualquer remuneração, de acordo com os estatutos e legislação aplicável à IPSS.

Número médio de pessoas ao serviço da instituição, em 31/12/2017 foi de 127 e em 31/12/2018 foi de 132 funcionários, os quais estão repartidos por várias áreas, valências e funções, está identificado no ponto 14q).

Os gastos que a Entidade incorreu com os funcionários, foi os seguintes:

Descrição	2018	2017
Remunerações aos Órgãos Sociais	-	-
Remunerações ao Pessoal	1.626.047,38	1.547.067,33
Indemnizações	355,00	-
Encargos sobre as Remunerações	342.172,75	328.135,58
Seguros de Acidentes no Trabalho e Doenças Profissionais	12.279,48	10.822,58
Outros Gastos com o Pessoal	6.458,86	8.942,07
Total	1.987.313,47	1.894.967,56

O valor mencionado da rubrica, outros gastos com o pessoal, é referente a gastos com indemnizações por despedimento, em medicina do trabalho, em vestuário e formação profissional dos colaboradores.

13. Divulgações exigidas por outros diplomas legais

A Entidade, não apresenta dívidas ao estado em situações de mora, nos termos do decreto-lei 534/80 de 7 de Novembro.

Dando cumprimento ao estabelecido no artigo 210 do código contributivo pela lei nº 110/2009, de 1 de setembro, informa-se que a situação da Entidade perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

"A Beneficente" no exercício de 2018, teve encargos faturados de Honorários, pelo Revisor Oficial de Contas (ROC) o valor de 3 690,00€, em cada um dos períodos.

14. Outras Informações

De forma a uma melhor compreensão das restantes demonstrações financeiras, são divulgadas as seguintes informações.

No período de 2017 e 2018 a Entidade detinha os seguintes "Investimentos Financeiros"

a) Investimentos Financeiros

Descrição	2018	2017
Outros Investimento Financeiros	1.316,38	693,29
outros		
Fundo Compensação do trabalho	1.316,38	693,29
Perdas por Imparidade Acumuladas	-	-
Total	1.316,38	693,29

Valor mencionado em "outros investimentos financeiros" é referente ao Fundo de compensação (FCT), que a Instituição constituiu para compensar na sequência de cessação do contrato de trabalho, para os casos dos empregados abrangidos por este novo regime da Lei 70/2013 de 30 Agosto.

b) Fundadores / beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros

A 31 de Dezembro de 2017 e 2018, apresentava os seguintes saldos:

Descrição	2018	2017
Ativo		
Quotas	6.760,80	6.385,08
...	-	-
Perdas por imparidade	-	-
Total	6.760,80	6.385,08
Passivo		
Quotas (adiantamentos)	52,20	52,20
...	-	-
...	-	-
Total	52,20	52,20

O valor de quotas no Ativo, é referente ao valor em dividida de sócios.

c) Créditos a Receber

O número de utentes está identificado no ponto 14 p)

Para o período em análise a rubrica "Utente" encontra-se desagregada da seguinte forma.

Descrição	2018	2017
Clientes e Utentes c/c	19.321,39	16.159,16
Utentes	19.321,39	16.159,16
	-	-
Total	19.321,39	16.159,16

Refere-se a valor de mensalidades de utentes que a instituição tem a receber.

d) Outros ativos correntes

A rubrica "Outros ativos correntes" tinha, em 31 de Dezembro, a seguinte decomposição:

Descrição	2018	2017
Remunerações ao pessoal	-	704,61
Adiantamentos a Fornecedores	282,90	651,00
Devedores por acréscimos de rendimentos	83,34	115,89
Outros Devedores (RLis)	221.731,35	238.753,57
outros Devedores (iefp)	30.302,08	6.308,87
outros devedores (o. Entidades)	24.630,08	87.453,23
Perdas por Imparidade	-	-
Total	277.029,75	333.987,17

Nesta rubrica o montante de outros devedores (RLis), é referente ao valor que a Instituição tem a receber, do projeto/protocolo RLIS (Rede Local de Intervenção Social), com vista à concretização de objetivos de Ação Social, na vertente de Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social (SAAS), este projeto tem a duração 3 anos sendo o término em setembro de 2019.

O valor mencionado em outros devedores (iefp), refere-se o valor que falta receber das medidas de apoio à contratação.

O valor mencionado na rubrica, outros devedores (o. Entidades), em 2017 refere o adiantamento do valor de um terreno (permuta), em que se realizou a escritura em 2018.

E o valor de 2018, refere-se a um bônus da Petrogal, que a entidade vai receber em 2019 e 2020.

e) Deferimentos

Em 31 de Dezembro, a rubrica "Diferimentos" engloba os seguintes saldos:

Descrição	2018	2017
Gastos a reconhecer		
SEGUROS	7.501,92	7.460,77
Outras Despesas com Custo Diferido	13.734,65	7.183,28
Mensalidades	887,77	1.418,85
OUTRAS ENTIDADES	-	0,00
Outros rendimentos diferidos	-	-
Total	22.124,34	16.062,90
Rendimentos a reconhecer		
Mensalidades	48.418,25	49.667,81
OUTRAS ENTIDADES	131.446,81	242.280,46
Outros rendimentos diferidos	63.779,53	3.539,34
Total	243.644,59	295.487,61

Nos rendimentos a reconhecer na rubrica "Outras Entidades", o valor inscrito refere-se ao valor que foi aprovado no projeto RLIS, e que, vêm a ser reconhecidos nos períodos seguintes. O valor constante da rubrica "outros rendimentos diferidos". E referente a valores a reconhecer do IEPF, referente a programas de estágios e CEI, e ao bônus da Petrogal.

f) Caixa e Depósitos Bancários

A Rubrica de "Caixa e Depósitos Bancários", a 31 de Dezembro, encontra-se com os seguintes saldos:

Descrição	2018	2017
Caixa	2.525,08	235,73
Depósitos à ordem	3.001,33	2.979,35
Depositos a Prazo	110.000,00	160.000,00
Total	115.526,41	163.215,08

g) Fundos Patrimoniais

Nos " Fundos Patrimoniais" ocorreram as seguintes variações:

Descrição	Saldo em 31-dez-2017	Aumentos	Diminuições	Saldo em 31-Dez-2018
Fundos	24.592,49	-	-	24.592,49
Resultados transitados	635.572,50	34.683,09	(26.954,25)	643.301,34
Outras variações nos fundos patrimoniais	1.431.896,40	10.000,00	(36.203,37)	1.405.693,03
Total	2.092.061,39	44.683,09	(63.157,62)	2.073.586,86

O valor mencionado em resultados transitados, refere a transferência de resultados líquidos dos exercício anteriores e na contabilização do valor a devolver à Segurança Social, referente ao horário suplementar da creche santo António, de receitas não aceites no ano 2017, e ao valor da despesa com a aquisição do terreno do campo da cavada, valor pago em 2008, e na escritura em 2018, foi efetuado uma desvalorização do terreno, em relação ao acordo realizado em 2008.

O valor mencionado em outras variações patrimoniais, refere-se ao valor transferido de subsídios ao investimento, para a rubrica de Outros rendimentos e a um valor atribuído pela camara Municipal, para apoiar na aquisição do equipamento para a cozinha e para a lavandaria.

h) Fornecedores

O Saldo da rubrica "fornecedores" é discriminada da seguinte forma:

Descrição	2018	2017
Fornecedores c/c	82.624,77	62.522,67
Fornecedores facturas em recepção e conferência	-	-
Total	82.624,77	62.522,67

i) Estado e outros Entes Públicos

A rubrica de "Estados e outros Entes Públicos" está dividida da seguinte forma:

Descrição	2018	2017
Ativo		
IVA - Reembolsos pedidos	4.190,09	1.432,42
Outros Impostos e Taxas	-	-
Total	4.190,09	1.432,42
Passivo		
Retenção de impostos sobre rendimentos	14.288,50	11.122,50
Contribuições para a Segurança Social	51.234,02	39.324,47
Outras tributações	0,00	62,32
Total	65.522,52	50.509,29

j) Outras dívidas a pagar

A rubrica "Outras dívidas a pagar" desdobra-se da seguinte forma:

Descrição	2018		2017	
	Não Corrente	Corrente	Não Corrente	Corrente
	-	-	-	-
Fornecedores de Investimentos	19.972,21	-	19.972,21	-
	-	-	-	-
Total	19.972,21	-	19.972,21	-
Total corrente e não corrente		19.972,21		19.972,21

Os valores mencionados como passivo, não corrente, "Outras dívidas a pagar" refere o valor de fornecedores de investimento referente a uma garantia pela caução de obras no edifício sede, (obra MASES terminada em 2012), a qual ainda não foi restituída devido a obra estar com incorreções.

k) Outros passivos correntes

A rubrica "outros passivos correntes" desdobra-se da seguinte forma:

Descrição	2018		2017	
	Não Corrente	Corrente	Não Corrente	Corrente
Pessoal	-	279.725,20	-	267.051,83
Remunerações a liquidar (ferias e subs.ferias)	-	279.725,20	-	267.051,83
Credores por acréscimos de gastos (agua, pt, seg, etc)	-	9.126,10	-	5.660,81
Adiantamentos Creditos a receber (Utentes)	-	23.407,98	-	23.518,45
Outros credores (prest. Serv.)	-	507,50	-	-
Outros credores (Entidades)	-	15.903,28	-	20.202,50
Remunerações a pagar	-	96.306,16	-	-
Total	-	424.976,22	-	316.433,59

Na rubrica "Outros credores", consta o valor a devolver à segurança social, pelo facto de esta não ter aceite algumas despesas em relação ao projeto CLDS, que terminou em 2012, também referente ao pedido de devolução do valor do horário suplementar da CSA referente ao ano letivo anterior e também referente ao pedido de devolução do programa POAPMC.

l) Fornecimento e serviços externos

A Repartição dos "Fornecimentos e serviços externos" nos períodos em análise, são os seguintes:

Descrição	2018	2017
Subcontratos	-	-
Serviços especializados	104.056,11	69.260,46
Materiais	28.694,91	27.768,34
Energia e fluidos	105.682,78	97.212,42
Deslocações, estadas e transportes	122,85	135,80
Serviços diversos (*)	38.528,24	32.811,86
seguros	10.938,36	9.411,91
Comunicação	13.225,71	13.488,22
Prod ,Hig. Conforto	4.151,99	4.090,16
Rendas e alugueres	9.647,18	4.163,90
Contencioso e notariado	265,00	1.657,67
Outros	300,00	-
Encargos saúde utentes	354,10	263,10
Vestuario utentes	-	-
Outros	-	-
Total	277.438,99	227.451,98

m) Outros rendimentos

A rubrica de "Outros rendimentos" encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2018	2017
Rendimentos Suplementares	250.971,06	260.002,85
Descontos de pronto pagamento obtidos	2.624,52	467,40
Rendimentos em investimentos não financeiros	2.902,69	53.904,81
Outros rendimentos	100.972,39	128.811,47
de várias entidades	(49,29)	5.079,55
da segurança social	37.423,52	29.696,94
Imputação de subsídios para investimentos	36.203,37	65.712,60
Restituição de impostos	3.130,02	3.014,95
Donativos	21.640,09	21.420,48
Outros	2.624,68	3.886,95
Total	357.470,66	443.186,53

O valor mencionado na rubrica de "Rendimentos Suplementares", refere-se a donativos em espécie e ao valor atribuído pela Instituição no subsídio de refeição aos colaboradores, pelo motivo de ser realizado a confeção na Instituição.

Na rubrica de rendimentos em investimento não financeiros, no ano 2017 é referente às mais-valias da venda das casas da rua Madre Deus, e do aluguer da casa na rua 1º maio, e em 2018 é só referente ao aluguer da casa na rua 1º maio.

Na rubrica "Outros rendimentos", o valor escriturado é referente a regularizações de exercícios anteriores.

O valor inscrito na designação "da segurança social", é referente, à compensação financeira do diferencial remuneratório 2015/2016 e 2016/2017, da educação pré-escolar.

Na designação, "restituição de impostos", é referente à recuperação do valor de iva em alimentação conforme foi aprovado no orçamento de estado, que as IPSS que podiam recuperar o Iva na Alimentação em 50%.

E o valor mencionado em "Outros" refere-se ao valor angariado por iniciativas.

n) Outros gastos

A rubrica de "Outros gastos" encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2018	2017
Impostos (IMI e Taxas)	2.040,69	3.101,33
Dívidas incobráveis	493,43	3.432,89
Perdas em inventários	18.987,31	19.568,53
Gastos e perdas investimentos não financeiros	37.778,83	-
Outros Gastos	39.785,68	50.125,56
Correcções relativas a períodos anteriores	685,00	683,88
Quotizações	534,00	534,00
Ofertas e amostras de inventários	1.443,78	257,08
DONATIVOS EM DINHEIRO	89,00	89,00
DONATIVOS EM ESPECIE	37.033,89	48.561,60
Total	99.085,94	76.228,31

Na rubrica "impostos", está escriturado o valor do IMI, de terrenos da Instituição não afetos à atividade, sendo os terrenos, das moninhas e da mariadeira, e ao valor referente a taxas de custas judiciais, de inspeção a elevadores e de taxas com as medidas de autoproteção contra e incêndio.

O valor mencionado na rubrica dívidas incobráveis, refere-se a utentes e sócios que deixaram de pagar, e por várias tentativas de cobrança e sem sucesso, levou-se a incobráveis.

O valor escriturado em perdas em inventário, é referente aos bens que a instituição recebeu (doados) de alimentação e que não estão em condições de consumo.

O valor mencionado na rubrica, gastos e perdas investimentos não financeiros, é referente, a menos valia pela venda do min autocarro.

O valor Inscrito em "Outros Gastos", é referente a correções de exercício anteriores, a quotas pagas ao banco alimentar e UDIPSS, e ao valor de donativos em espécie atribuídos a pessoas carenciadas.

o) Resultados Financeiros

Nos períodos em análise foram reconhecidos os seguintes gastos e rendimentos relacionados com juros e similares:

Descrição	2018	2017
Juros e gastos similares suportados		
Juros suportados	(3.852,26)	(507,50)
Outros gastos e perdas de financiamento	-	-
Total	(3.852,26)	(507,50)
Juros e rendimentos similares obtidos		
Juros obtidos	315,34	355,34
Outros rendimentos similares	-	-
Total	315,34	355,34
Resultados financeiros	(3.536,92)	(152,16)

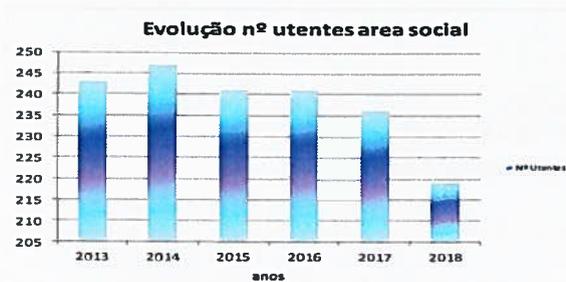
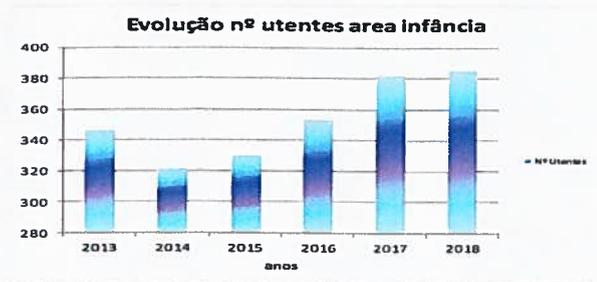
p) Número médio de utentes por valência

Valências	Número médio utentes				
	2014	2015	2016	2017	2018
Refeitório/Cantina Social	96	86	82	79	63
Centro de Dia	43	45	45	43	44
Apoio Domiciliário	92	89	91	92	91
Balneário	16	21	23	22	21
A .T .L. - Sede	0	0	0	0	0
A .T .L. - Pires Quesado	54	55	54	53	54
A .T .L. 2ºcl- Pires Quesado	0	19	19	24	24
Creche Nossa Sr.ª da Conceição	35	34	39	36	38
Creche Santo António	21	20	27	28	28
Creche Pires Quesado	41	41	41	39	41
Jardim Escola Pires Quesado	89	92	97	101	99
Jardim Escola St.º António	81	88	95	102	101
Total	568	590	613	619	604

O quadro mostra a variação de utentes ao longo de 5 anos.

No exercício de 2018, as valências que tiveram um maior aumento de utentes, foi as creches.

Handwritten signatures and initials in blue ink.



q) Número de pessoas ao serviço na instituição

A Instituição no exercício de 2018 teve ao serviço cerca de 132 colaborador, no seu quadro de pessoal, e no final do exercício verifica-se que o quadro de pessoal apresenta 133 colaboradores, os quais estão repartidos por várias áreas, valências e funções, a seguir mencionados:

Área de Infância

Edifício Monsenior Pires Quesado

Jardim Infância - Pré-escolar

- 4 Educadoras
- 5 Ajudantes da ação educativa
- 6 Trabalhadoras auxiliares (3 do programa CEI do IEFP)

Creche

- 3 Educadoras
- 6 Ajudantes da ação educativa
- 1 Trabalhadoras auxiliares

ATL 1º CL

- 1 Professora do 2º e 3º cl
- 1 Professora do 1º cl
- 2 Animadora cultural

CAE/ATL 2º CL

- 2 Professora do 2º e 3º cl
- 1 Trabalhador auxiliar

Pessoal comum às várias valências no edifício pires quesado

- 1 Educadora com funções de Coordenação técnica
- 1 Cozinheira
- 3 Ajudante de cozinha
- 2 Trabalhadoras auxiliares a desempenhar funções na cozinha
- 1 Lavadeira

Edifício Santo António/ Edifício António Quintas/ Edifício Nossa Senhora da Conceição

Jardim Infância - Pré-escolar

- 4 Educadoras
- 4 Ajudantes da ação educativa
- 6 Trabalhadoras auxiliares

Creche

- 6 Educadoras
- 8 Ajudantes da ação educativa
- 3 Trabalhadoras auxiliares

Pessoal comum às valências do edifício Santo António e edifício António Quintas

- 1 Educadora com funções de coordenação técnica

Área Social

Edifício Sede

Centro de Dia

- 1 Assistente social com acumulação de animadora e coordenação técnica
- 4 Ajudantes da Ação Direta (1 do programa CEI do IIEFP)
- 2 Trabalhadoras auxiliares

Serviço de Apoio Domiciliário

- 1 Assistente social com acumulação de coordenação técnica da SAD e Cantina Social
- 1 Assistente social
- 1 Escriurário a 50% (do programa CEI do IIEFP)
- 12 Ajudantes de Ação Direta

Refeitório/Cantina Social/Balneário

- 1 Empregada de refeitório
- 1 Trabalhadora auxiliar

Pessoal comum às várias valências na sede

- 1 Cozinheira
- 3 Ajudantes de cozinha
- 2 Trabalhadoras auxiliares
- 1 Trabalhadora auxiliares a desempenhar funções na cozinha e refeitório
- 1 Encarregada de serviços gerais a desempenhar funções na lavandaria

Pessoal comum afeto a toda a Instituição

Serviços Administrativos e Financeiros

- 3 Contabilistas a exercerem funções na área de compras, contabilidade e financeira
- 1 Chefe de secção
- 1 Técnica de Recursos Humanos
- 3 Psicólogas (2 do programa de estágios profissionais do IIEFP)
- 5 Escriurárias (1 Escriurário a 50% do programa CEI do IIEFP)
- 1 Despenseira
- 1 Empegado Armazém
- 1 Porteiro
- 3 Motoristas
- 1 Trabalhadora auxiliar
- 1 Técnico de manutenção (do programa CEI do IIEFP)

[Handwritten signatures and initials]

Nota:

A Beneficente tem duas cozinhas em funcionamento, estando assim repartidas:

A cozinha do edifício Sede serve refeições à área social e aos funcionários.

A cozinha do edifício Monsenhor Pires Quesado serve refeições à área de infância e juventude do próprio edifício, ao jardim Santo António e à creche do edifício António Quintas e creche N^a Senhora da Conceição.

Pessoal afeto ao protocolo do RSI

2 Assistente Social
1 Educadora Social
1 Psicóloga
2 Ajudantes de Ação Direta

Pessoal afeto ao Protocolo do RLIS

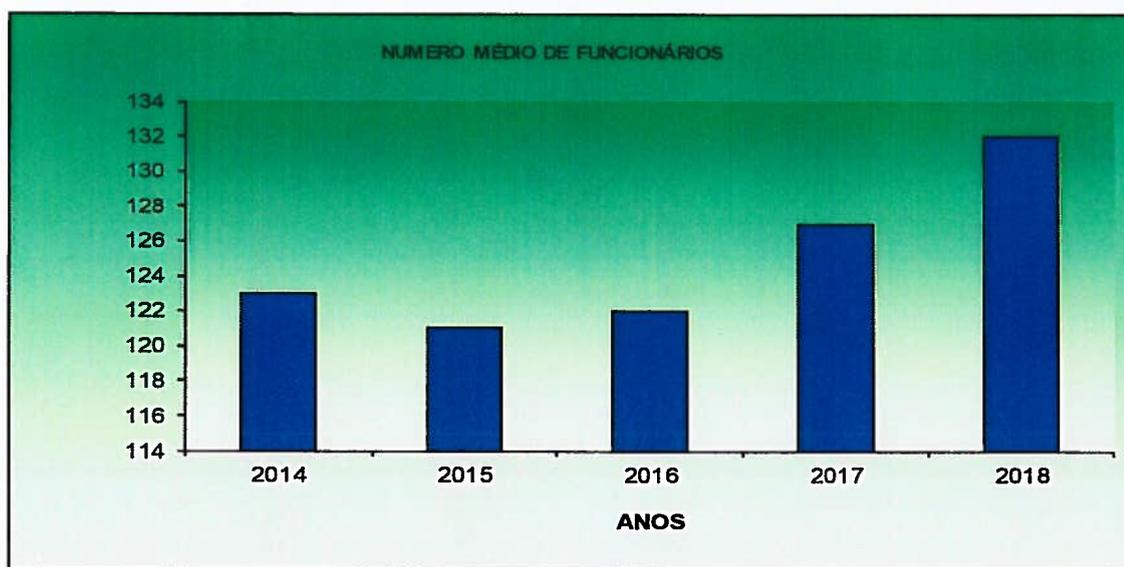
1 Técnica de serviço Social – coordenadora do projeto afeta a 50% projeto
1 Técnica de Educação Social
1 Assistente social
1 Psicóloga

No Programa POAPMC o pessoal afeto, neste protocolo, envolveu o pessoal do programa RLIS, pessoal do RSI, do armazém da Instituição e o pessoal administrativo da Instituição.

A Instituição também no exercício de 2018, teve 13 técnicos a lecionar atividades extra curriculares às crianças da Instituição.

Sendo essas atividades (Funk, Música, Inglês, Natação, Ballet, Karaté, Futebol, yoga, teatro e Ginástica no Centro de Dia)

Evolução do Quadro de Pessoal



O aumento do número de funcionários no ano 2018, tem a ver com as candidaturas aos programas do IEFP, em que, pela necessidade de pessoal por baixas médicas e necessidade em alguns serviços e, prolonga-se até ao fim do prazo do programa, o que sobrepõe o pessoal efetivo quando este regressa.

Serviços contratados por exigências legais

ROC – Revisor oficial de contas, conforme DL nº 64/2013 de 13 de maio, que define os critérios de sujeição à certificação legal das contas.

Nutricionista – profissional qualificado para traduzir informação científica sobre alimentos e nutrição em conselhos práticos com o objetivo de melhorar a saúde das pessoas.

Medicina do Trabalho – Este serviço é prestado, aos funcionários.

HST- Higiene e segurança no Trabalho

14 r) Acontecimentos após data de balanço

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de Dezembro de 2018.

Após o encerramento do período, e até à elaboração do presente anexo, não se registaram outros factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas.

As demonstrações financeiras para o período findo em 31 de Dezembro de 2018 são aprovadas pela Assembleia geral em 28 de Março de 2019.

Póvoa de Varzim, 1 de março de 2019

O Contabilista Certificado

A Direção

CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

Oscar Quinta, Canedo da Mota & Pires Fernandes
 Sociedade de Revisores Oficiais de Contas
 Inscrição n.º 110
 Pessoa Coletiva n.º 509 992 379

Handwritten signatures and initials in blue ink.

CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras anexas de *A Beneficente - Associação de Solidariedade Social* (a Entidade), que compreendem o balanço em 31/12/2018 (que evidencia um total de 2.805.678 euros e um total de fundos patrimoniais de 1.905.605 euros, incluindo um resultado líquido negativo de 167.981 euros), a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração de fluxos de caixa relativas ao ano findo naquela data, e o anexo às demonstrações financeiras que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas estão preparadas, em todos os aspetos materiais, de acordo com as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística.

Bases para a opinião

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras" abaixo. Somos independentes da Entidade nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

Responsabilidades do órgão de direção pelas demonstrações financeiras

O órgão de direção é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras de acordo com as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística;
- elaboração do relatório de direção nos termos legais e regulamentares aplicáveis;
- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material devida a fraude ou erro;
- adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e

Handwritten signature in blue ink.

- avaliação da capacidade da Entidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade;
- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de direção de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística;
- concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de direção, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Entidade para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório.

[Handwritten signatures and initials]

Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Entidade descontinue as suas atividades;

- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, nos termos da Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística; e
- comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificado durante a auditoria.

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do relatório da Direção com as demonstrações financeiras.

RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES

Sobre o relatório da Direção

Em nossa opinião, o relatório da Direção foi preparado de acordo com as leis e regulamentos aplicáveis em vigor e a informação nele constante é coerente com as demonstrações financeiras auditadas, não tendo sido identificadas incorreções materiais.

Porto, 4 de Março de 2019

Óscar Quinta, Canedo da Mota e Pires Fernandes, SROC
representada por

[Handwritten signature of José Carlos Canedo Gonçalves da Mota]

José Carlos Canedo Gonçalves da Mota
(Insc. n.º 767)

Handwritten notes and signatures in blue ink, including the name 'José Loureiro dos Santos' and other illegible signatures.

Parecer do Órgão de Fiscalização

Em cumprimento da Lei e dos Estatutos, o Conselho Fiscal reuniu com a periodicidade estatutária de forma a acompanhar a atividade da "A Beneficente" no decorrer do ano de 2018 e manteve-se disponível para apoiar a Direção, dentro do âmbito a sua competência.

Este Conselho procedeu à análise dos documentos da prestação de contas, verificando através do Relatório as diversas atividades desenvolvidas pela Associação no âmbito social, educativo, da terceira idade e as atividades direcionadas para alvos específicos.

As demonstrações financeiras (demonstração de resultados, balanço e demonstração de fluxos de caixa) deram a conhecer a este Conselho os valores que foram necessários para a realização da atividade de "A Beneficente" no exercício findo, enquanto os rendimentos obtidos foram insuficientes, gerando o prejuízo de cento e sessenta e sete mil novecentos e oitenta e um euros e quinze cêntimos. Por fim, o Conselho tomou conhecimento dos recebimentos auferidos e dos pagamentos efetuados em 2018 e do valor do saldo positivo que transitou para o ano seguinte.

Os documentos que constituem as demonstrações financeiras estão corretamente elaborados e os valores neles expressos foram sujeitos a certificação legal de contas refletindo com realismo e cautelar prudência a situação financeira e patrimonial de "A Beneficente".

Assim, somos de Parecer:

- Que os senhores associados aprovem o Relatório e Contas e respetiva aplicação de resultados do exercício de 2018;
- Que aprovem um voto de louvor à Exma. Direção pelo trabalho desenvolvido no exercício agora apreciado.

Póvoa de Varzim, 5 de março de 2019

O Presidente,

Handwritten signature of José Loureiro dos Santos
Dr. José Loureiro dos Santos

Secretário

Handwritten signature of Manuel José Rodrigues
Dr. Manuel José Rodrigues

Relatora

Handwritten signature of Maria Isabel Borges da Costa
Dr.ª. Maria Isabel Borges da Costa

Luís Tomás
de
de
de

Colabore com a Beneficente

Consigne a esta Instituição 0,5% do seu IRS e 15% do IVA Suportado.

11 CONSIGNAÇÃO DE 0,5% DO IRS / CONSIGNAÇÃO DO BENEFÍCIO DE 15% DO IVA SUPORTADO		
ENTIDADES BENEFICIÁRIAS		
Instituições religiosas (art.º 32, n.º4, da Lei n.º 16/2001, de 22 de junho) <input type="checkbox"/>	1101	NIF 501 406 271 IRS <input checked="" type="checkbox"/> IVA <input checked="" type="checkbox"/>
Instituições particulares de solidariedade social ou pessoas coletivas de utilidade pública (art.º 32.º, n.º6, da Lei n.º 16/2001, de 22 de junho) <input checked="" type="checkbox"/>		
Pessoas coletivas de utilidade pública de fins ambientais (art.º 14.º, n.º5 e 7, da Lei n.º 35/98, de 18 de julho) <input type="checkbox"/>	1102	
Instituições culturais com estatuto de utilidade pública (art.º 152.º do CIRS) <input type="checkbox"/>	1103	

Ao preencher a sua próxima declaração de rendimentos de IRS indique o número de contribuinte de A Beneficente – 501 406 271 – no quadro 11 do modelo 3 da sua declaração, conforme quadro acima.

Com este gesto simples, sem custos ou perda para si, está a ajudar a Beneficente a servir melhor os mais necessitados, levando o Estado a retirar 0,5% do IRS e 15% do IVA do imposto que lhe líquida e a entregá-lo a esta Instituição.

Sem despesas para si, basta fazer uma cruz!

As crianças e os idosos de A Beneficente agradecem a sua contribuição.

Handwritten signatures and initials in blue ink.

CORPOS SOCIAIS - 2016/2019

ASSEMBLEIA GERAL

Presidente: Dr. Valdemiro Laiete Maia
1º Secretário: Dr. Carlos Alberto Santos Costa
2º Secretário: Dr. José Alberto Linhares Vieira

DIRECÇÃO

Presidente: Dr. Rui António Lima Quintas
Vice-presidente: Dr. Jorge Manuel Vasconcelos Tavares Moreira
Secretário: Dr. Fernando José da Fonseca Leitão
Tesoureiro: Fernando António Couto Campos
Vogal: Leonardo Raul Machado Carreira

Suplentes: Dr.ª Teresa Inês de Castro Lopes Quintas
Dr. Nuno Manuel Gomes de Sá Maia
Dr. Jorge Manuel de Guimarães Caimoto

CONSELHO FISCAL

Presidente: Dr. José Loureiro dos Santos
Secretário: Dr. Manuel José Rodrigues
Relator: Dr.ª Maria Isabel Borges da Costa

Suplentes: Leopoldino Fernandes Novo
Dr. Manuel Abílio Rodrigues Azevedo
Dr.ª Isabel Maria Rodrigues Pinto Moreira